

C.E.C.C.R.A.

Centro Educacional Comunitário da Criança e do Adolescente

ADEMIR DE ALMEIDA LEMOS

Rua Havórtia, 11 - Jd. Das Camélias/São M. Paulista/ São Paulo / CEP 08050-810

C.N.P.J. 56.089.956/0001-66 Ins. Estadual: Isento



Edital nº150/SMADS/2017

Processo nº

1 – Dados do Serviço

- 1.1. TIPO DE SERVIÇO-** Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo- SCFV
- 1.2. Modalidade:** Centro de Crianças e Adolescentes de 06 a 14 anos e onze meses.
- 1.3. Capacidade de Atendimento:** 300
- 1.4. Nº total de vagas:** 300
- 1.4.1. Turnos:** Manhã e Tarde
- 1.4.2. Nº de Vagas x Turnos:** 150 Manhã /150 Tarde
- 1.5. Distrito:** Vila Jacuí
- 1.6. Área de Abrangência do Serviço:** Distrital

RSB

C.E.C.R.A.



Centro Educacional Comunitário da Criança e do Adolescente

ADEMIR DE ALMEIDA LEMOS

Rua Havórtia, 11 - Jd. Das Camélias/São M. Paulista/ São Paulo / CEP 08050-810

C.N.P.J. 56.089.956/0001-66Ins. Estadual:Isento

2 – Identificação da Proponente

Nome da OSC: CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE ADEMIR DE ALMEIDA LEMOS		
CNPJ:56.089.956/0001-66	Endereço: Rua Havórtia nº 11	
Complemento:	Bairro: Jardim das Camélias – São Miguel Paulista – São Paulo/SP	CEP:08050-810
Telefone: (11) 2052-3154	Telefone	Telefone:
E-mail: ceclemos@uol.com.br		Site:cecademir.org.br
Nome do Presidente da OSC: Bento Juvêncio da Silva		
CPF: 569.040.028-91	RG:5.228.911-4	Órgão Expedidor: SSP SP
Endereço do Dirigente: Rua: Arareua Nº 28 -Jardim das Camélias – São Miguel Paulista- CEP 08050-830 – São Paulo/SP		

1388



Centro Educacional Comunitário da Criança e do Adolescente

ADEMIR DE ALMEIDA LEMOS

Rua Havórtia, 11 - Jd. Das Camélias/São M. Paulista/ São Paulo / CEP 08050-810

C.N.P.J. 56.089.956/0001-66 Ins. Estadual: Isento

3 - Descrição da realidade objeto da Parceria

A organização está situada na região Leste de São Paulo, pertencente à SAS/CRAS Leste Regional da Subprefeitura de São Miguel Paulista, onde sua população é de 378.438 habitantes. E as condições de vida de seus habitantes indica no estudo do IPVS/2000 que os responsáveis pelos domicílios auferiam, em média, R\$ 608,00, sendo que 54,8% ganhavam no máximo três salários mínimos. Esses responsáveis tinham, 6,0 anos de estudo, 37,3% deles completaram o ensino fundamental, e 9,4% eram analfabetos. Em relação aos indicadores demográficos, a idade média dos chefes de domicílios era de 43 anos e aqueles com menos de 30 anos representavam 18,4% do total. As mulheres responsáveis pelo domicílio correspondiam a 25,6% e a parcela de crianças com menos de cinco equivalia a 10,3% total da população. Indica também o índice de vulnerabilidade média de 31,1% alta de 6,3% e muito alta de 15,2% na região.

O Centro Educacional Comunitário da Criança e do Adolescente atua na vila Jardim das Camélias há 31 anos prestando serviços a uma população em situação de vulnerabilidade pessoal e social que sobrevive com poucos recursos e sofre a marca das desigualdades nos âmbitos econômico, social e cultural.

A falta de infra-estrutura está na carência de tratamento adequado de esgotos, moradias em péssimas condições e poucos espaços de áreas verdes e de lazer. Nas adjacências, temos dois córregos: o do Limoeiro e o do Jacuí, que servem de esgoto, causando graves transtornos à população que habita na circunvizinhança.

Outro ponto relevante da região é a grande concentração de favelas e cortiços, sobretudo, próximos à vila Jóia, Rua Central, Viela Américo Sugai.

Na parte central do Jardim das Camélias há a Avenida Pantanal do Mato Grosso com corredores apertados e pequenos quartos, em sua maioria sem janelas, que abrigam uma ou duas famílias, em condições precárias.

BSS

Dentro dessa realidade, a organização procura colocar-se à disposição na prestação de serviços sócio-educativos, para crianças de 6 anos a 14 anos e 11 meses de idade.

Desenvolvendo atividades de integração com as famílias em parcerias com as escolas e organizações similares participantes da SAS/CRAS (Secretaria de Assistência Social), visando com isso realizar um trabalho de caráter preventivo e promocional com a formação integral, levando em conta as diversas situações de risco e a exclusão social, principalmente em razão da violência doméstica e uso de entorpecentes, que encontram reforço no desemprego; carência de áreas ocupacionais que promovam atividades de lazer, esporte e cultura; pela grande desagregação familiar; o analfabetismo e o semi-analfabetismo.

Nesse sentido, objetivamos contribuir para a melhoria das condições de vida das crianças atendidas, bem como de suas famílias, ressaltando a importância da cidadania para a construção de uma sociedade mais equitativa, onde os direitos das crianças e adolescentes sejam respeitados e todos participem ativamente na transformação social

BSS

C.E.C.C.R.A.

Centro Educacional Comunitário da Criança e do Adolescente

ADEMIR DE ALMEIDA LEMOS

Rua Havórtia, 11 - Jd. Das Camélias/São M. Paulista/ São Paulo / CEP 08050-810

C.N.P.J. 56.089.956/0001-66Ins. Estadual:Isento



4- Descrição das Metas a Serem atingidas e Parâmetros para Aferição de Seu cumprimento

1.Dimensão Organização e Funcionamento – Espaço Físico:

Meta	Cumprimento	Avaliação
Manter um ambiente organizado e acolhedor	Ação 1- Acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do (a) usuário (a);	Escuta e Orientações.
Ter acessibilidade no espaço	Ação1: Ter acessibilidade necessária para dar condições e possibilitar a todos, segurança, autonomia, garantia de direitos a fim que possa viver com dignidade.	Dar acesso a matrícula a todos.
Espaço Físico Adequado	Ação 1: Ter um espaço físico adequado para realização das atividades propostas em plano de Trabalho	Imóvel adequado

1388

<p>Realização de Manutenção no Espaço</p>	<p>Ação 1: Manter a limpeza e a higiene de todos os espaços do CCA com materiais necessários para realização das atividades socioeducativa a fim de assegurar um ambiente de qualidade para as crianças e adolescentes.</p>	<p>Realização de Desratização e dedetização; Limpeza de caixa d'água, manutenção dos filtros da água; Manutenção e recarga de extintores, mesas, geladeiras, armários, cadeiras, freezer, ventiladores, rádios, caixa de som, Dvds entre outros.</p>
<p>Ter alimentação adequada</p>	<p>Ação 1: ALIMENTAÇÃO</p> <p>Café da manhã, Almoço e Lanche.</p> <p>A alimentação oferecida deverá ser adequada às crianças e adolescente, respeitando as necessidades nutricionais da faixa etária e tempo de permanência diária no serviço.</p> <p>Ação 2: ESQUEMA ALIMENTAR</p> <p>ALMOÇO OU JANTAR</p> <p>Arroz ou macarrão em diversas preparações;</p> <p>Feijão ou outra leguminosa (ervilha, lentilha entre outros);</p> <p>Prato Principal – carnes de todos os tipos ou ovo;</p>	<p>O serviço manterá afixado em local visível o cardápio semanal</p>

BSS

	<p>Guarnição – Hortaliças refogadas ou cozidas em diversas preparações;</p> <p>Salada – preferência alimentos crus;</p> <p>Sobremesa – doce ou fruta.</p> <p>Ação 3: CAFÉ DA MANHÃ OU LANCHE</p> <p>Leite ou derivados com enriquecedor (café, chocolate, frutas entre outros);</p> <p>Pães, biscoitos, torradas, bolos entre outros com enriquecedor (margarina, frios, patês entre outros);</p> <p>Fruta ou suco natural.</p> <p>Ação 4: Período Manhã: Café da manhã; Colação e almoço.</p> <p>Período da tarde: Almoço, Colação e Café da Tarde</p>	
<p>Manter preservado o ambiente e local adequado para guardar os materiais</p>	<p>Ação 1: Preservação do local para atendimento das crianças e adolescentes e almoxarifado adequado para armazenar os materiais pedagógicos e de limpeza</p>	<p>Armazenamento adequado nos espaço.</p>

BSS

Comunicação Visual e Social	<p>Ação 1: Manter quadro de avisos com as informações atualizadas e programações de eventos da organização ;</p> <p>Ação 2: Ação 2: Divulgação através de banner, faixas, folder e redes sociais dos eventos abertos a comunidade</p> <p>Ação 3: Preenchimento de Formulário (Pesquisa de Satisfação e Sugestão).</p>	Avaliação e cronograma de Eventos
-----------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------

2. Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão dos recursos Financeiros

Meta	Cumprimento	Avaliação
Acompanhamento das propostas de flexibilização	<p>Ação 1- Desde que haja prévia do Gestor da Parceria, é permitida a flexibilização mensal de recursos, assim considerada a transferência de valores dos custos diretos entre os custos diretos e indiretos, sendo ainda permitida, no tocante aos custos diretos, a transferência de valores entre as categorias previstas no artigos 72 da portaria 55/SMADS/2017, sem alteração do valor total da parceria, produzindo efeitos no próprio mês do remanejamento .</p> <p>Ação 2 Excetua-se de autorização prévia como conta no caput quanto o remanejamento for até percentual de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o valor previsto no plano de trabalho para a categoria, produzindo efeitos no próprio mês do remanejamento.</p>	Mediante autorização do Gestor de parceria

BSS

<p>Compatibilidade dos elementos de despesas e quantidades</p>	<p>Ação1: Realizar os gastos de todos os elementos de despesas no período do convenio, devendo ser adequados e compatíveis para realização das atividades e quantidade de usuários.</p>	<p>Compras adequadas para atendimento com as crianças e adolescentes.</p>
<p>Justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão</p>	<p>Ação 1: Apresentar justificativa ao gestor da parceria em situação atípica de gastos imprevistos ou fora do padrão de acordo com a demanda apresentada.</p>	<p>Autorização do Gestor de Parceria</p>
<p>Grau de organização das informações administrativas e financeiras</p>	<p>Ação 1: Manter as prestações arquivadas por elementos de despesas com resumo do gasto mensal em pastas .</p>	<p>Acompanhamento do Gestor de Parceria.</p>

BSS

3. Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão Administrativa

Meta	Cumprimento	Avaliação
Ter quadro de funcionários completo	<p>Ação 1- Manter o quadro de funcionários completo respeitando os critérios e quantidade estabelecidos nas normas e tipificação do serviço.</p> <p>Ação 2 – A seleção do quadro de funcionários deverá seguir os princípios da impessoalidade, transparência, moralidade e eficiência.</p> <p>Ação 3 – Divulgar em sitio eletrônico da OSC, com antecedência razoáveis lista de vagas disponíveis, com descrição de competências , atribuições , habilidades, etc.</p> <p>Ação 4 – utilização de currículos , entrevistas, provas escritas , dinâmicas em grupos no processo seletivo para avaliação e seleção dos candidato.</p>	Transparência e qualidade do serviço,
Participação em ações formativas	Ação1: Participação dos profissionais em fóruns, seminários, conferências de modo a garantir que a sua atuação seja pautada nos direitos socioassistenciais.	Ampla visão das especificidades da Política de Assistência Social (leis, normas técnicas, guias etc).
Horário de Funcionamento	<p>Ação 1:Local de funcionamento: Endereço: Rua Havórtia nº 11 Jardim das Camélias;</p> <p>O serviço funcionará de segunda a sexta-feira, por período diárias divididas em 2 (dois) turnos de 4 (quatro) horas.</p>	Atendimento adequado às Crianças e Adolescentes

BSS

	Manhã: 08h00min às 12h00min Tarde: 13h00min às 17h00min	
Posturas dos Profissionais	Ação 1: O perfil dos profissionais deverá ser compatível com atividades inerentes a função; Ação 2: Favorecer o trabalho de profissionais de diferentes áreas proporciona um enriquecimento mútuo de diversos saberes que possibilita a oferta qualificada do serviço de seus objetivos.	Atendimento de qualidade
Fluxos de informações dos usuários	Ação 1: Manter os prontuários atualizados dos usuários realização de registro de acordo com a demanda apresentada.	Registros nos prontuários (ficha de matrícula e prosseguimento e outros que fizer necessário).
Estimular à participação em espaços de controle social ou defesas de direitos	Ação 1: Participação dos profissionais em fóruns, seminários, conferências de modo a aprimorar o conhecimento das garantias de direitos.	Fortalecimento dos espaços de garantias de Direitos e controle social.

BSS

4- Dimensão Acompanhamento de plano de trabalho – Dimensão técnico – Operativa – trabalho com usuários.

Meta	Cumprimento	Avaliação
Garantir a participação dos usuários na construção das normas de convivência	<p>Ação 1: Apresentar aos usuários as normas de convivência e realizar roda de conversa para adequação das mesmas.</p> <p>Ação 2: Confeção de painéis com os combinados coletivos sobre as normas de convivência.</p>	Através da avaliação do relatório de atividades. GRAS
Manter atualizado registro dos usuários	<p>Ação1: Cumprir a NORMA TÉCNICA DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA de 07/12/2012, o prontuário por ser uma ferramenta essencial e obrigatória para identificação e acompanhamento sistemático e atualizado de todas as crianças e adolescentes matriculados.</p> <p>Ação 2: Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento: Preenchida no ato da inscrição e, quando ocorrer à matrícula, será colocada no Prontuário do usuário;</p> <p>Ação 3: Ficha de Saúde: Será preenchida no ato da matrícula com informações referentes à saúde da criança/adolescente;</p> <p>Ação 4: Folhas de Prosseguimento: Serão colocadas todas as informações referentes às demandas, orientações e encaminhamentos realizados;</p>	Vista de prontuário, quadro situacional dos usuários e formulário de roteiro de visita familiar.

BSS

	<p>Ação 5: Ficha de Visita Domiciliar: Irá conter todas as informações sobre a visita domiciliar, demanda da família, encaminhamentos e orientações;</p> <p>Ação 6: Ficha de Acompanhamento Mensal e Frequência do Peti: Será preenchida e encaminhada mensalmente ao técnico supervisor do serviço para afins de alimentação do SISPETI;</p> <p>Ação 7: Plano de desenvolvimento Familiar – PETI: deverá ser pactuado com a família;</p> <p>Ação 8: Registro das atividades em grupo: Será preenchido apenas para crianças/adolescentes do PETI.</p>	
Garantir a Socialização das informações	As informações serão socializadas através de reuniões com os usuários e nos quadros de aviso.	Disponibilidade do quadro de aviso
Discussão de casos	<p>Ação 1: Através de planejamento pedagógico e mediação com a família.</p> <p>Ação 2: Será realizado encaminhamentos a órgãos públicos que se fizer necessário, assim como a rede UBS, PSF, escolas, programa Viva Leite, e outros.</p>	Envio dos relatórios a contra referência desses órgãos públicos. Prontuário do usuário na instituição.

BS

<p>Estratégias para inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda</p>	<p>Ação 1: No ato da matrícula, será observado se a família possui cadastro no CadÚnico e outros programas de transferência de renda.</p> <p>Ação 2: Caso não possua será orientada a comparecer no CRAS para cadastramento No CadÚnico, por meio da Ficha de Encaminhamento.</p>	<p>Envio dos relatórios ao órgãos responsáveis e devolutiva da carta pela família do usuário.</p>
<p>Realizar o mapeamento das relações de vínculos afetivos</p>	<p>Através de informações adquiridas no ato da matrícula, observação do comportamento emocional e físico dos usuários, na convivência e na própria demanda da família.</p>	<p>Prontuário do usuário na instituição.</p>
<p>Participação dos usuários nos projetos de revitalização</p>	<p>Ação 1: Zelar pelos espaços públicos e privados.</p> <p>Ação 2: Zelar e reconhecer a importância do meio ambiente (conscientização dos aspectos ecológicos: água, ar, solo e os danos a ecologia – poluição e desmatamento).</p>	<p>Oficinas de reciclagem, visitas em cooperativas de reciclagem.</p> <p>Em grupo dialogar sobre manutenção e limpeza dos ambientes</p>
<p>Participação dos usuários no planejamento das atividades</p>	<p>Ação 1: O planejamento será um processo participativo, coletivo, grupal, tendo a participação de todos os atores envolvidos. Visando garantir padrão de qualidade das ações, de acordo com as diretrizes técnicas e operacionais definidas pela SMADS.</p> <p>Ação 2: As ações socioeducativas</p>	<p>Através do instrumental de avaliação que é feito com os usuários. E assembleia semestral onde serão definidas as atividades conforme os</p>

BSS

	<p>realizadas pelo CCA possuem um currículo flexível, e serão construídas a partir das especificidades dos sujeitos envolvidos e de sua realidade social.</p> <p>Ação 3: As atividades, oficinas e a própria rotina do atendimento serão elaboradas a partir dos desejos, curiosidades e necessidades dos usuários, dos educadores, da família e ter como objetivo central o fortalecimento de vínculos afetivos e solidários, reconhecendo as potencialidades de todos os envolvidos.</p>	<p>temas propostos.</p> <p>GRAS</p>
<p>Aquisições dos usuários por atividades desenvolvidas</p>	<p>Ação 1: Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;</p> <p>Ação 2: Acesso a rede socioassistencial e a serviços de outras políticas públicas;</p> <p>Ação 3: Inserção e permanência na rede de ensino;</p> <p>Ação 4: Vivenciar experiências que possibilitem lidar com potencialidades e limites, de forma construtiva;</p> <p>Ação 5: Vivenciar experiências de participação em projetos sociais, esportivos e culturais;</p> <p>Ação 6: Ampliar a capacidade protetiva de sua família e a superação de suas dificuldades;</p> <p>Ação 7: Vivenciar experiências no processo de formação e</p>	<p>Através de relatórios e instrumentais</p>

BSS

	<p>intercâmbios com grupos e outras localidades;</p> <p>Ação 8: Reconhecer seus direitos como cidadão;</p> <p>Ação 9: Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações.</p>	
Atividades externas	Teatro, cinema, museu, parques, clubes, eventos culturais e esportivos.	Saídas agendadas e no entorno
Canais de comunicação e sugestão de usuários	Quadro de aviso, cartazes, rede social, bilhetes, roda de conversa, caixa de sugestões e avaliação e site da organização.	Registro em quadro de aviso e outros
Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos	Conforme demanda é realizada a intervenção para mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir. Se necessário com auxílio da família.	Registrado na ficha de prosseguimento do usuário na organização
Mecanismos para avaliação das atividades	<p>Ação 1: Acompanhamento contínuo dos educadores no processo de capacitação dos usuários observando as ações desenvolvidas para atingir os resultados positivos e pontos a melhorar de nossa atuação.</p> <p>Ação 2: As atividades serão desenvolvidas de acordo com o Planejamento das atividades /ações e o cronograma (em anexo).</p> <p>Ação 3: A elaboração de grade semanal das atividades</p>	<p>Avaliação periódica para aferir a compreensão dos temas tratados nas atividades oferecidas, que são registrados pelos educadores, nos relatórios e ficha de registro de atividades desenvolvidas com usuários.</p>

BSS

	desenvolvidas juntos aos usuários, em consonância com as ações sócio educativas destacadas na GRAS.	
Articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários	Serão realizadas feira cultural, feira literária, exposição das atividades realizadas em sala (cartazes, quadros, maquetes, entre outros), danças, desfiles e teatros abertos à comunidade.	Divulgação nas redes sociais e arquivo de fotos.
Estímulo a participação dos usuários durante as atividades, laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas	Ação 1: <i>Estímulo à participação e ao protagonismo dos usuários nas palestras, seminários, como nas demais atividades descritas na GRAS.</i> Ação 2: <i>Através da participação nas atividades em sala, esportivas e recreativas para que se sintam atuantes e com poder de decisão, valorizando seus saberes.</i>	Registro na ficha Atividade diária pelo orientador sócio educativo

BS

5. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Família:

Metas	Cumprimento	Avaliação
Mapeamento das relações de vínculos afetivos	Através de entrevistas no ato da matrícula do usuário, visitas domiciliares e procura da família.	Instrumentais de pesquisa e relatório com os dados coletados por mostragem.
Aumentar e garantir a participação dos familiares dos projetos de revitalização	Promover reuniões socioeducativas com Atividades que possibilitarão interação entre família, orientador sócio educativo e o usuário, através de oficinas de arte, dinâmicas, apresentação de dança, teatro e festas principalmente nas datas comemorativas.	Preenchimento do instrumental atividade com as famílias, lista de presença e registro por fotos.
Assegurar a participação dos familiares no planejamento das atividades	Ação 1: Reuniões socioeducativas para discussão e propostas das atividades.	Preenchimento do instrumental atividade com as famílias, lista de presença e registro por fotos.
Garantir aquisição dos familiares por atividades desenvolvidas	Ação 1 - Realizar as oficinas de convívio e reuniões sócio educativas, respeitando as demandas das famílias	Preenchimento do instrumental atividade com as famílias, lista de presença e registro por fotos..
Habilidades de sociabilização e convívio	Ação 1: Organização de festas em datas comemorativas com a presença da família e usuários; Ação 2: Trabalho em grupo para	Preenchimento do instrumental atividade com as famílias, lista de presença e registro por fotos. 1

BS

	desenvolvimento de capacidades, fortalecimento de vínculos relacionados a redução de estresse familiar e urbano;	
Elaborar canais de comunicação e sugestão de usuários	Ação 1 - Através de e-mail, rede social e caixa de sugestão que estará exposta no corredor das salas de atividades.	Preenchimento do instrumental atividade com as famílias, caixa de sugestão
Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos	Ação 1 - Conforme demanda, é realizada a intervenção para mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir. Se necessário a organização fará encaminhamento para a Rede de Serviço necessária	Fichas de Prosseguimento, visitas domiciliares, Encaminhamentos
Mecanismos para avaliação das atividades	Ação 1 - Através da Pesquisa de satisfação, roda de conversa	Pesquisa de satisfação, Preenchimento do instrumental atividade com as famílias, lista de presença e registro por fotos.
Visitas domiciliares	Serão realizadas de acordo com a demanda evidenciada no trabalho sócio educativo realizado na organização com os usuários, ou da procura da própria família, e evidenciando a necessidade será realizado o Plano de desenvolvimento familiar e outros serviços como programas de	Instrumental Ficha de Visita Domiciliar e Plano de Desenvolvimento Familiar; Relatórios encaminhados para o Serviço

1388

	transferência de renda, Viva Leite, e outros.	
Serviços de referência e contra referência	Encaminhamentos para serviços socioassistenciais de acordo com a necessidade apresentada	Acompanhar e solicitar a Contra referência do local de atendimento.
Articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários	Ação1 – Será realizada exposição das atividades realizadas com as famílias; artesanatos, cartazes, quadros, entre outros), abertos à comunidade.	Preenchimento do instrumental atividade com as famílias, lista de presença e registro por fotos.
Estimular a participação dos usuários durante as atividades	Ação 1: Os trabalhos e atividades serão desenvolvidos a partir de suas necessidades, contemplando seus capitais humano, sócio produtivo, fortalecendo a auto estima, vínculos sócios comunitários, mas principalmente propiciar e fortalecer o convívio ou vivência familiar; Ação 2: Propiciar um ambiente acolhedor.	Através de reuniões e atividades socioeducativas dos usuários com os seus respectivos familiares.

BSS

6- Dimensão Acompanhamento de plano de trabalho – Dimensão técnico – Operativa – trabalho com território.

Meta	Cumprimento	Avaliação
Participação nas atividades do território	<p>Ação 1: participação dos usuários em feira cultural, feira literária, museu, teatro, parques, visitas a outros CCAS, fórum, seminário, conferência, etc.</p> <p>Ação 2: Dia Nacional de Combate a Exploração Sexual de Crianças (18 de maio)</p> <p>Ação 3: Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil (12 de junho).</p>	Através de agendamento, divulgação e participação
Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território	Ação 1: Escolas, UBS, PSF, CAPS, rede criança, entre outros.	Visitas técnicas de supervisão da SAS seguindo o plano de trabalho.
Articulação com outros serviços socioassistenciais, especificando quais e os objetivos	<p>Programa Viva Leite, Números de atendidos: 11, Parceiro: Governo do Estado de São Paulo – Secretaria de Desenvolvimento Social.</p> <p>Projetos Sociais Uniesp – Parceria</p> <p>Encaminhamentos de voluntários para o auxílio em atividades.</p>	Relatório de Atividades.

BLL

	<p>Instituto Hedging-Griffo – Possibilitou em participar do programa Crescer, que contribuiu significativamente com um direcionamento na metodologia aplicada na organização.</p> <p>Fundação Abring – Participação na rede Nossas Crianças onde visa mobilizar, articular e capacitar organizações sociais de atendimento as crianças e adolescentes, interessadas em aumentar a capacidade transformadora de suas ações.</p> <p>GM –General Motors – Campanha Árvore das Solidariedade com o objetivo de apadrinhar as crianças e adolescentes no Natal.</p> <p>Projeto Resgate – Ensino Educacional de capoeira</p> <p>Realiza atividades de ginástica para melhor idade duas vezes por semana, contribuindo com a saúde e bem estar da comunidade.</p> <p>CEU Jd São Carlos - Disponibilização no tele centro e cinema. Acho melhor teatro pois foi fechado vários tele centro e nós não utilizamos em 2015,2016 e 2017</p> <p>Dorme Sujus” e Ursos Ramiro Moto Clube - Doações de brinquedos no dia 12 de outubro – Dia das Crianças e festa comemorativa no CECRA Ademir de Almeida Lemos</p> <p>Ong Brasil - Participação do evento em 2012 na feira do 3º Setor, onde houve trocas de</p>	
--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

BSS

	<p>cartões e foi apresentada a organização para diversos setores da sociedade.</p> <p>Rede Criança – Encaminhamentos, Palestras e Seminários.</p>	
<p>Articulação com outros serviços de outras políticas, especificando quais e os objetivos</p>	<p>Educação - Escolas do Entorno para a Discussão de casos</p> <p>Universidade Cruzeiro do Sul, estágios na área da psicologia, pedagogia, enfermagem e encaminhamento para atendimento psicológico</p> <p>Parceria com a UBS – Campanha escovação de dentes, palestras sobre saúde.</p> <p>CREN- Controle de obesidade e desnutrição, encaminhamento para tratamento.</p>	<p>Assegurar determinado direito de cidadania</p>
<p>Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/famílias</p>	<p>Ação1: Feira cultural, feira literária, festa julina, festa primavera, passeios a parques, museu, cinema, entre outros.</p>	<p>Quadro de aviso, bilhetes, cartazes, faixas e rede social</p>

BS

C.E.C.C.R.A.

Centro Educacional Comunitário da Criança e do Adolescente

ADEMIR DE ALMEIDA LEMOS

Rua Havórtia, 11 - Jd. Das Camélias/São M. Paulista/ São Paulo / CEP 08050-810

C.N.P.J. 56.089.956/0001-66Ins. Estadual: Isento



5- Forma de Cumprimento de Metas

Metas	Cumprimento
1- Manter um ambiente organizado e acolhedor	Diário
2- Ter acessibilidade no espaço	Permanente
3- Espaço Físico adequado	Permanente
4- Realização de manutenção no espaço	Mensal
5- Ter alimentação adequada	Diário
6- Manter preservado o ambiente e local adequado para guardar materiais.	Diário
7- Comunicação Visual e Social	Diário
8- Acompanhamento das propostas de flexibilização.	Mensal
9- Compatibilidade dos elementos de despesas e quantidades	Mensal
10- Justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão	Eventual
11- Grau de organização das informações administrativas e financeiras	Mensal
12- Ter quadro de funcionários completo	Permanente
13- Participação em ações formativas	Mensal
14- Abrangência de supervisão in loco	Mensal
15- Horário de Funcionamento	Permanente
16- Postura de Profissionais	Permanente
17- Fluxos de informações dos usuários	Diário

BS

18- Estimular a participação em espaços de controle social ou defesas de direitos	Mensal
19- Garantir a participação dos usuários na construção das normas de convivência	Diário
20- Manter atualizado registro dos usuários	Diário
21- Garantir a socialização das informações	Diário
22- Discussão de casos	Mensal
23- Estratégias para inclusão/atualização no Cadúnico e outros programas de transferência de renda	Mensal
24- Realizar mapeamento das relações de vínculos afetivos	Mensal
25- Participação dos usuários nos projetos de revitalização	Trimestral
26- Participação dos usuários no planejamento das atividades	Mensal
27- Aquisições dos usuários por atividades desenvolvidas	Diário
28- Atividades externas	Mensal
29- Canais de comunicação e sugestão de usuários	Diário
30- Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos	Diário (De acordo com a demanda apresentada)
31- Mecanismos para avaliação das atividades	Mensal
32- Articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários	Semestral
33- Estímulo a participação dos usuários durante as atividades, laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas.	Diário
34- Mapeamento das relações de vínculos afetivos	Mensal
35- Aumentar e garantir a participação dos familiares dos projetos de revitalização	Trimestral
36- Assegurar a participação dos familiares no planejamento das atividades	Semestral

BSS

37- Garantir aquisição dos familiares por atividades desenvolvidas	Mensal
38- Habilidades de sociabilização e convívio	Mensal
39- Elaborar canais de comunicação e sugestão de usuários	Diário
40- Intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos	Diário (De acordo com a demanda apresentada)
41- Mecanismos para avaliação das atividades	Mensal
42- Visitas domiciliares	Quinzenal
43- Serviços de referência e contrarreferência	De acordo com a demanda apresentada
44- Articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários	Semestral
45- Estimular a participação dos usuários durante as atividades	Diário
46- Participação nas atividades no território	Semanal
47- Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território	Semestral
48- Articulação com outros serviços socioassistenciais, especificando quais os objetivos	Trimestral
49- Articulação com outros serviços de outras políticas, especificando quais os objetivos	Trimestral
50- Articulação para realização dos eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários/familiares.	Semestral

BSS



Centro Educacional Comunitário da Criança e do Adolescente

ADEMIR DE ALMEIDA LEMOS

Rua Havórtia, 11 - Jd. Das Camélias/São M. Paulista/ São Paulo / CEP 08050-810

C.N.P.J. 56.089.956/0001-66 Ins. Estadual: Isento

6.2. Informações das instalações a serem utilizadas

- 05 salas de atividades sendo 01 sala para portadores de necessidades especiais com capacidade para atendimento para 30 crianças/adolescentes
- 01 Sala Para Direção
- 01 Cozinha
- 01 copa
- 01 dispensa
- 03 Almojarifado
- 01 refeitório com mesas e cadeiras adequadas.
- Quadra De Esporte E Pátio De Área Livre
- 02 Banheiros Femininos
- 01 Banheiro para portadores de necessidades Especiais.
- 03 Banheiros Masculinos
- Corredor com acessibilidade.
- Iluminação e ventilação adequadas.
- Limpeza e conservação do espaço

BSS

C.E.C.C.R.A.

Centro Educacional Comunitário da Criança e do Adolescente

ADEMIR DE ALMEIDA LEMOS

Rua Havórtia, 11 - Jd. Das Camélias/São M. Paulista/ São Paulo / CEP 08050-810

C.N.P.J. 56.089.956/0001-66 Ins. Estadual: Isento



6.3. Vinculação da Ação com orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretrizes Nacionais – LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

Este serviço compõe a rede de proteção básica à criança e ao adolescente organizada no âmbito da Cidade de São Paulo, sob a responsabilidade da Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS e se fundamenta nas diretrizes do PLAS/SP, LOAS, SUAS, CRAS.

A proposta de trabalho da Organização é fundamentado principalmente no Estatuto da Criança e do Adolescente ECA Lei 8069 de 13 de Julho de 1990 e no primeiro Artigo do LOAS “ a assistência social, direito do cidadão e dever do Estado, é política de seguridade social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de conjunto integrado de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento as necessidades básicas”.

De acordo com o Plano Nacional Assistência Social (Resolução nº 145 de outubro de 2004 do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e Norma Operacional Básica NOB/SUAS a proteção básica tem como objetivo prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se a população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou fragilização vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).

No PLas – Plano de Assistência Social da Cidade de São Paulo 2009-2012 descreve a efetiva execução do Serviço Sócio Assistencial destinado a criança e ao adolescente de 06 a 14 anos e 11 meses pauta-se na oferta da Segurança Social de Convívio e contempla os seguintes objetivos centrais:

- Estabelecer uma equipe técnica padrão mínimo para o atendimento dos CCAs;
- Estabelecer um sistema de regulação de vagas da rede do CCAs;

BS

- Implementar ações sócios assistenciais, com eixo na matricialidade familiar;
- Priorizar a inclusão, na rede CCA, da demanda das crianças, adolescentes e jovens com deficiência e que tiveram seus direitos violados.

Abaixo citamos as principais ações a serem realizadas na organização:

Trabalho com os usuários

Será elaborada uma grade (sugestão anexo a proposta) de atividades que totalize 20 horas semanais e englobe os interesses e desejos das crianças e dos adolescentes.

A formação dos grupos será feita de maneira a contemplar a 30 criança/adolescentes por turma para cada orientador socioeducativo.

Visando a aquisição de:

- Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
- Acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção de privacidade do (a) usuário (a);
- Inserção e permanência na rede de ensino;
- Vivenciar experiências que possibilitem lidar com potencialidades e limites de forma construtiva;
- Vivenciar experiências de participação em projetos sociais, esportivos e culturais;
- Reconhecer seus direitos como cidadão;
- Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações.
- Ampliar a capacidade protetiva de sua família e a superação de suas dificuldades.

Teremos como Metas

A elaboração de grade semanal das atividades desenvolvidas junto às crianças e adolescentes, em consonância com as ações socioeducativas destacadas na GRAS: identidade, socialização, brincar, protagonismo, participação e autonomia, arte e cultura, esporte e lazer, família e sociedade.

Organização e publicização junto às famílias usuárias a grade de atividade semanal.

BSS

Trabalho com as Famílias

Ao realizar ações socioeducativas de atendimento as famílias em gestão integrada, que de acordo com SUAS são famílias prioritárias para o atendimento simultâneo de benefícios e serviços, a organização pautará no conceito de atendimento utilizado no PAIF:

“Designa-se atendimento a participação das famílias, ou de seus membros, nas ações de acolhida, ações de acolhida, ações particularizadas, oficinas com famílias, ações comunitárias e encaminhamentos das famílias beneficiárias do Programa de Transferência de Renda Bolsa Família, em descumprimento ou não de condicionalidades, famílias beneficiárias do PETI e as famílias com crianças beneficiárias do BPC” (Orientação técnicas sobre o PAIF – vol.2 – MDS/2012).

- Acolhida;
- Escuta;
- Entrevistas com os pais, crianças e adolescentes no ato da inscrição da demanda;
- Visitas domiciliares;
- Encaminhamento das famílias para inserção no programa transferência de renda;
- Articulação com o CRAS de referência;
- Reunião mensais de pais;
- Encaminhamentos monitorados para a rede de proteção e demais serviços correspondentes às necessidades pessoais e familiares detectadas;
- Encaminhamentos para ações específicas de saúde (campanha de saúde pública de vacinação e de prevenção de doenças);
- Demanda;
- Trabalho em grupos para o desenvolvimento de capacidades, fortalecimentos de vínculos relacionais e redução de estresse familiar e urbano;
- Apropriação das famílias dos recursos dos territórios;
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir.

BSS



Centro Educacional Comunitário da Criança e do Adolescente

ADEMIR DE ALMEIDA LEMOS

Rua Havórtia, 11 - Jd. Das Camélias/São M. Paulista/ São Paulo / CEP 08050-810

C.N.P.J. 56.089.956/0001-66Ins. Estadual: Isento

6.4. Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada

Prioridade para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, ou seja, com prioridades para aqueles retirados de situação de trabalho infantil, vítima de violência e exploração sexual, os reconduzidos ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento e adolescentes em conflito com a lei, cumprindo medida socioeducativas. Toda demanda que acessar diretamente o serviço através da procura espontânea, encaminhamento da rede sócio assistencial (CRAS/SAS) e de outras políticas públicas, por meio dos órgãos do sistema de garantia dos direitos entre outros, deverá fazer sua inscrição e ou matrícula no serviço e ser encaminhada ao CRAS de abrangência para inclusão ou atualização dos dados das crianças e ou adolescentes e de sua família no CAD Único.

O acesso dos usuários ao serviço se dará a demanda encaminhada e ou validada pelo CRAS de São Miguel, na proporção de 60% do total de vagas pactuadas, no Termo de Convênio e a organização social conveniada poderá fazer a inclusão de 40% dos usuários do seu território, conforme resolução CIT nº 07/2009. O registro da demanda será realizado por meio do preenchimento da Ficha de Inscrição / Matrícula / Desligamento do CCA de acordo com a NORMA TÉCNICA DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA de 07 de dezembro de 2012, o qual possibilitará a identificação da necessidade de proteção social às crianças e/ ou adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco e as necessidades de fortalecimento da função protetiva das famílias.

Sendo que será observado durante o preenchimento desta ficha se a família possui o Número de Identificação Social – NIS. Caso não possua, ela será orientada a comparecer no CRAS para cadastramento No CadÚnico, por meio da Ficha de Encaminhamento. O número do NIS será apontado na ficha de Inscrição / Matrícula / Desligamento. Após o atendimento da família, será preenchido o Quadro Situacional das Inscrições no mês de acordo com a NORMA TÉCNICA DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS, PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA de 07/ de dezembro de 2012.

A soma da demanda realizada será transportada para o campo da DEMES referente ao número de crianças / adolescentes inscritos no mês (aguardando vagas), formulário da Portaria 46 e 47/2010/SMADS. Será observado se ainda existem famílias que não puderam ser inseridas no serviço, por falta de vagas, o CCA consultará sobre a continuidade do interesse e orientará para que no início do próximo ano, em data previamente agendada as novas inscrições, de acordo com a NORMA TÉCNICA DO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAIS, PROTEÇÃO BÁSICA de 07/12/2012.

BSS



6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas

O Centro Educacional Comunitário da Criança e do Adolescente Ademir de Almeida Lemos foi fundado em 1986, a organização iniciou seus trabalhos com crianças e adolescentes que estavam excluídos de escolas e de convívio social de direito a elas.

Em 1987 foi celebrado o 1º convênio com a Secretaria do Bem Estar, atendendo crianças e Adolescentes na faixa etária de 06 a 14 anos e 11 meses de idade no Centro para Crianças e Adolescente CCA, e adolescentes de 15 a 17 anos e 11 meses no CJ-Centro para Juventude.

Em 1999 foi inaugurada a Creche Parque Cruzeiro do Sul com capacidade de atendimento de 160 crianças de 0 a 4 anos de idade.

A organização tem como objetivo garantir à proteção social a criança e ao adolescente em situação de vulnerabilidade e risco, crianças e adolescentes com deficiência e crianças e adolescentes retiradas do trabalho infantil e/ ou submetidas a outras violações de direitos , por meio do desenvolvimento de suas potencialidades , com atividades que contribuam para ressignificar vivências de isolamento, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidade e prevenção de situações de risco social. Oportunizar aquisições para a conquista da autonomia, do protagonismo, da cidadania mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Estimular a participação das crianças e adolescentes em ações locais visando à melhoria e revitalização do entorno comunitário; a si próprio e aos outros em suas potencialidades e limites, respeitando a si próprio e aos outros em suas diferenças.

Valorizar a própria identidade cultural, modos de vida, saberes e fazeres da cultura local na relação com diversidade das culturas.

Envolver as famílias nas atividades desenvolvidas com as crianças e adolescentes, visando um fortalecimento das relações intrafamiliares.

Envolver a comunidade no trabalho na organização de modo com que a criança e o adolescente a reconheça como espaço de identidade e pertencimento.

e executados pelos jovens do Programa Jovens Urbanos de intervenção na comunidade, custeado pelo Itau Social.

IIINTEGRAÇÃO COM ONGS DO ENTORNO

A relação com as organizações do Entorno , vem ocorrendo desde o ano de 2011 dando continuidade através de troca de experiências com oficinas, gincanas e passeios feitos em conjunto .

Nos meses de abril/maio 2012 houve a oficina de fotografia Click na lata integrando CECCRA Ademir e Samosi.

BSS

C.E.C.C.R.A.



Centro Educacional Comunitário da Criança e do Adolescente

ADEMIR DE ALMEIDA LEMOS

Rua Havórtia, 11 - Jd. Das Camélias/São M. Paulista/ São Paulo / CEP 08050-810

C.N.P.J. 56.089.956/0001-66 Ins. Estadual: Isento

6. Detalhamento da Proposta:

6.1. Público alvo

Crianças de 06 anos a 11 anos e 11 meses e Adolescentes de 12 anos a 14 anos e 11 meses.

BSS

o trabalho voluntário de seis horas semanais com atividades voltadas a esporte, artesanato, meio ambiente, saúde, entre outras, para as crianças e adolescentes do CECRA Ademir de Almeida Lemos.

OngBrasil: Participamos do evento no ano de 2012, a feira de negócios do 3º setor, onde trocamos cartões e apresentamos a Organização para diversos setores da sociedade, aumentando assim a nossa rede de contato e futuros parceiros.

PSF Tércio Ventura e PSF Pedro Nunes:

A parceria com os PSF citados vem fortalecer e possibilitar acesso das crianças/adolescentes e familiares no serviço da saúde, no ano de 2012 foram realizadas palestras para as crianças e adolescentes sobre escovação dentária, com o dentista e Piolho com a enfermeira. No projeto jovens urbanos, houve indicação do PSF Tércio Ventura de jovens para o projeto, que abraçou a idéia. Atualmente estamos com um projeto com o PSF Pedro José Nunes de uma gincana sobre o meio Ambiente que será uma ação em conjunto com os profissionais da saúde de forma a disseminar assuntos entre saúde e meio ambiente para grupos de crianças e adolescentes.

Escolas do entorno: Luigi Pirandello, Jardim das Camélias e Pedro Teixeira.

A relação com as escolas se realiza através dos educandos e familiares. A organização tem contato com as escolas citadas acima e encontros esporádicos para tratar de assuntos dos educandos.

Unicsul-

A parceria acontece através dos estágios realizados pelos alunos da Universidade na organização, e quando necessário se faz encaminhamentos das crianças para atendimento na clinica escola.

Fundação Tide Setubal

A parceria constitui com formação dos nossos funcionários no projeto Mundo Jovem, participação no evento Festival de Livros e Literatura de São Miguel Paulista, tendo no ano de 2012 a participação do grupo de capoeira e dança afro da organização na grade de apresentações do evento. Realizamos também em 2012, uma oficina com os adolescentes do CECRA Ademir e o núcleo de comunicação da fundação, para elaboração do Vídeo Institucional, onde a ideia central era que os adolescentes, realizassem o roteiro, filmagem e edição do vídeo, finalizamos o vídeo que ficou o retrato da comunidade, muito especial.

CENPEC-Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, cultura e Ação Comunitária.

Contribui para o desenvolvimento humano e comunitário sustentável por meio da concepção e implementação de metodologias e programas no âmbito das políticas públicas de educação, cultura e assistência social. Foram aprovados quatro projetos (Beco da Arte, Parede do meio ambiente, buscart na periferia, acordasze), elaborados

BSS

Respeitar pontos de vistas distintos, valorizando o trabalho cooperativo e o diálogo para resolver conflitos.

Nossa missão: Contribuir através de ação educativa humanista e libertadora para que as crianças, adolescentes e jovens do meio popular sejam sujeitos do seu processo de inclusão social e da construção de uma solidária.

Valores: O principal valor da organização é o respeito pela vida, respeitá-la acima de tudo o caminho pela justiça, a solidariedade e a paz.

Visão: Ser um centro de formação onde as crianças e adolescentes sejam conscientizados e cresçam como cidadão participativo na busca no protagonismo da história.

Ser um centro de formação, onde as crianças e adolescentes sejam conscientizados e cresçam como cidadãos críticos e participativos na busca do protagonismo juvenil.

Acolhida com qualidade, onde todos sejam atendidos sem distinção de raça, sexo, crenças ou qualquer outro aspecto discriminatório.

Senso crítico perceber a realidade com participação ativa;

Eficácia e eficiência - qualificação na formação e protagonismo da missão;

Compromisso - desenvolvimento do trabalho pautado na ética e valorização do ser humano; integração com as parcerias;

Afetividade - ênfase na qualidade das relações estabelecidas com parceira, equipe, pública e sociedade em geral.

Produtividade - formação centrada no fazer real e produtivo, adequado ao processo de ensino-aprendizagem;

Integralidade - articulação entre o pensar, o sentir, o agir e o interagir.

Embora esteja localizada em São Miguel Paulista, no Distrito de Vila Jacuí, a organização atende crianças e adolescentes que residem no Jardim das Camélias, Vila Jacuí, Cidade Pedro José Nunes, Limoeiro, Imperador, Parque Guarani, em sua maioria regularmente matriculada e freqüentando as seguintes escolas da rede pública de ensino municipal: Raul Pilla, Dr. Pedro Aleixo, Pedro Teixeira, Lino de Matos.

Rede pública de ensino Estadual: Jardim das Camélias, Luigi Pirandello, Padre Nildo do Amaral Junior, Said Murad, Máximo de Moura Santos, Tide Setúbal, dentre outras.

Dois CEUS – Céu Pq. São Carlos e Céu Azul da Cor do Mar. CEI Parque Cruzeiro do Sul, CEI Jd. das Camélias I e II, CEI Vila Jóia, CEI Pedro José Nunes, EMEIS- Pedro Aleixo, Globo do Sol e Antonio Roberto Alves Braga. Duas universidades- Unicsul- Universidade Cruzeiro do Sul e Unicastelo- Universidade Camilo Castelo Branco.

Na área da saúde, contamos com dois hospitais (Professor Alípio Correia Neto e Tide Setúbal). Dois postos de saúde, (Jd. das Camélias e Pedro Jose Nunes) e três AMA Sítio da Casa Pintada, Ermelino Matarazzo, Tito Lopes.

Um CAPS INFANTIL - e um CAPS Álcool, Drogas III de São Miguel Paulista. As Associações de bairros são ASSOCAN, Sociedade Amigos do Jardim das Camélias e Classe das Boas Novas.

Uma casa de cultura, uma Delegacia de Policia 63º DP, dois postos policiais militar (sendo um na Avenida São Miguel e um na Avenida Imperador), um posto policial metropolitano próximo ao AMA localizado nas proximidades da avenida Pires do Rio.

Conselho Tutelar, Fórum São Miguel e defensoria Pública.

Supermercados – (Chama e Opção).

Hipermercados – ASSAI, D'avo e Atacadão.

Um cemitério – cujo nome é Cemitério da Saudade.

Um posto da Sabesp, um posto da Eletropaulo e dois Terminais de Ônibus.

Temos um parque em construção – parque da primavera e um CDC Pedro José Nunes.

São os equipamentos que a nossa organização tem ao seu entorno e esta aberta aos programas de prestação de serviços da comunidade, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), bem como as demandas enviadas pelo Conselho Tutelar, na medida de nossas possibilidades.

Após 31 anos de existência, a organização continua comprometida com a causa educação, não pretendendo ser formadora, mas fazendo parte do processo formativo na construção da cidadania.

Todos os projetos são forma incontestável de que o Centro Educacional, nascido de um sonho da comunidade, deu certo. Porém, resultados tão positivos somente se tornaram possíveis graças ao convênio com SAS (Secretaria de Assistência Social da Prefeitura de São Paulo).

BSS



Centro Educacional Comunitário da Criança e do Adolescente

ADEMIR DE ALMEIDA LEMOS

Rua Havórtia, 11 - Jd. Das Camélias/São M. Paulista/ São Paulo / CEP 08050-810

C.N.P.J. 56.089.956/0001-66 Ins. Estadual: Isento

6.6. Forma de monitoramento e avaliação de resultados

Realização de avaliação contínua, através de registro semanal em fichas de atividades diárias na qual se observa o desenvolvimento integral da criança, interesse, assiduidade, presteza nos trabalhos desenvolvidos. Avaliação periódica para aferir a compreensão dos temas tratados nas atividades oferecidas, que são registrados pelos orientadores sócio educativos nas Fichas de Atividades diárias.

Acompanhamento contínuo dos orientadores sócio educativos no processo de capacitação das crianças e adolescentes observando as ações desenvolvidas para atingir os resultados positivos e negativos de nossa atuação. Para um novo alinhamento introdução de ajustes e aperfeiçoamentos nas ações e sistematização das experiências em curso, que é realizada semanalmente uma hora por dia.

A fim de avaliar e refletir sobre nosso trabalho realizará reunião mensal com os educadores, na qual planejaremos as atividades e a metodologia, objetivando a melhoria da qualidade no atendimento.

Realizaremos mensalmente reuniões de pais, para tratarmos de assuntos referente às atividades e também favorecer um ambiente de abertura e aprendizado, onde os pais podem trocar experiências sobre as dificuldades, os medos e as conquistas de criar os filhos no mundo de hoje, através de debates.

Fica em evidência a confiança que os pais tem no trabalho desenvolvido na organização, apontando mudanças no relacionamento na família.

Com a comunidade participando e prestigiando os eventos conseguimos medir a aceitação da organização junto à mesma.

A avaliação também se dá através das visitas técnicas de supervisão da SAS seguindo o plano de trabalho.

BSB



Centro Educacional Comunitário da Criança e do Adolescente

ADEMIR DE ALMEIDA LEMOS

Rua Havórtia, 11 - Jd. Das Camélias/São M. Paulista/ São Paulo / CEP 08050-810

C.N.P.J. 56.089.956/0001-66Ins. Estadual:Isento

6.7. Demonstração de metodologia do trabalho social com as famílias

O número de domicílios das famílias mais pobres da cidade de São Paulo, ou que residem em territórios de “Alta e Muito Alta Vulnerabilidade” é de 334.877. Esse total de domicílios corresponde ao número de unidades familiares consideradas para o trabalho social junto às famílias. A noção de família aqui considerada é de unidade nuclear, eventualmente ampliada por outros indivíduos que com ela possuam laços de parentesco ou de afinidade, vivendo sob o mesmo teto e que se mantém pela contribuição de seus membros. De acordo com a distribuição da população residente nos setores censitários de Alta e Muito Alta, por coordenadoria da Assistência Social – CAS apresenta maior concentração na CAS Sul e Leste, representando 36,9% e 30,2% respectivamente, do total da cidade de São Paulo.(Dados obtidos no PLAS 2009-2012)

Assegurar atendimento na rede de serviços públicos às famílias residentes nos setores censitários de Alta e Muito Alta vulnerabilidade, de acordo com o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social, IPVS, da Fundação Sistema Estadual de Análise de dados-SEDAE.

Os trabalhos com as famílias serão desenvolvidos a partir das suas necessidades, contemplando os seus capitais humano, social e produtivo, na perspectiva promocional, fortalecendo a auto-estima, a noção de direitos e deveres, os vínculos sócio-comunitários, mas principalmente propiciar e fortalecer o convívio ou vivência familiar.

Atividades individualizadas;

O serviço de acolhida as famílias na escuta individual acontecerá na sala da direção, podendo ser a demanda da família, quanto da organização quando se fizer necessário.

As visitas domiciliares serão realizadas de acordo com a demanda evidenciada no trabalho sócio educativo realizado na organização com a criança e /ou adolescente, ou da procura da própria família, e evidenciando a necessidade será realizado o Plano de desenvolvimento familiar. Utilizaremos os instrumentais Ficha de Visita domiciliar e Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF) de acordo com a Norma Técnica dos Serviços Socioassistências, Proteção Social Básica de 07/12/2012.

Garantir propriedade de inclusão nos programas de transferência de renda as famílias, como o programa PETI, Bolsa famílias, BPC e outros, utilizando o instrumental Ficha de encaminhamento, de acordo com a Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais, Proteção Social Básica de 07/12/2012.

Será realizado encaminhamentos a órgãos públicos que se fizer necessário, assim como a rede UBS, PSF, escolas, programa Viva Leite , e outros.

Realizaremos orientação e fortalecimento sobre os seguintes compromissos: participar de atividades sócio educativas promovidas pela organização; matricular e manter seus filhos na rede de ensino e no serviço sócio educativo mantendo frequência de no mínimo 80% mensal.

Reuniões Socioeducativas com as famílias dos usuários;

Os encontros acontecerão mensalmente com o objetivo de fortalecer os vínculos afetivos e solidários.

A organização desenvolverá várias atividades que possibilitarão a integração entre família, orientador sócio educativo e o usuário, através de oficinas de arte, dinâmicas, apresentação de dança, teatro, principalmente nas datas comemorativas e nestas atividades, as famílias participarão junto com usuários.

As palestras que serão oferecidas levarão em consideração os temas solicitados pelas famílias, bem como entrando em comum acordo quanto à melhor horário e dia da semana da reunião e assim conseguir favorecer o comparecimento de maior número de famílias.

Reuniões socioeducativas com as famílias de criança e adolescentes retirados do trabalho infantil (PETI) e famílias em descumprimento de condicionalidades.

As reuniões acontecerão de acordo com as necessidades evidenciadas na organização, visando à compreensão das condicionalidades que visam o reforço do direito de acesso as políticas de saúde, educação e assistência social e possibilitam promover a melhoria das condições de vida, esclarecer também que as condicionalidades não são no intuito de castigar ou controlar as famílias, mas responsabilizar, de forma, conjunta, os beneficiários e o poder público. Realizaremos a organização dos prontuários das crianças e adolescentes, utilizando os instrumentais, Ficha de identificação do usuário, Ficha de visita domiciliar, Plano de Desenvolvimento Familiar, Ficha de acompanhamento Mensal, Registro de atividades em grupos, mencionados no plano de ação prevenção e erradicação do trabalho infantil na cidade de São Paulo – Abril 2011, Nos casos de intervenção em situações de agravo, iremos informar através de comunicação eletrônica ao CRAS nos seguintes casos, duas faltas consecutivas sem



justificar, descumprimento de condicionalidades, indícios de maus tratos, negligências, nos casos de duas tentativas de visita domiciliar, num período de até cinco dias, caso a família não seja encontrada.

ATIVIDADES COM FAMILIAS

OBJETIVO

Desenvolver atividades que possibilitem formação e informação, integrando família, orientador sócio educativo, usuários e comunidade.

Fortalecer a auto-estima, a noção de direitos e deveres, os vínculos sócio-comunitários,

CONTEÚDO

Visitas domiciliares, trabalhos com grupos de família (oficinas, dinâmicas e palestras: violência doméstica ECA, gravidez na adolescência, meio ambiente. Visita na rede de ensino público.

Atividades administradas por profissionais capacitados na área.

ESTRATEGIA

Encontro com pais, comunidade e visitas domiciliares.

Oficinas de arte, apresentação de dança, teatro

PERIODICIDADE

Mensal

BSS



Centro Educacional Comunitário da Criança e do Adolescente

ADEMIR DE ALMEIDA LEMOS

Rua Havórtia, 11 - Jd. Das Camélias/São M. Paulista/ São Paulo / CEP 08050-810

C.N.P.J. 56.089.956/0001-66Ins. Estadual: Isento

6.8. Demonstração de Conhecimento e Capacidade de Articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial

Ao longo da história do Centro Educacional Comunitário da Criança e do Adolescente Ademir de Almeida Lemos, os parceiros sempre colaboraram com seu contínuo crescimento. Esses colaboradores acreditam no trabalho desenvolvido na organização devido seu histórico de prestação de serviço à comunidade e, principalmente pelo esforço em oferecer atividades de interesse público, como lazer, cultura, artes, esporte, etc, visando o protagonismo. Essas parcerias legitimam o trabalho realizado, por isso a Organização empenha-se em cumprir os compromissos com os seus parceiros e a comunidade.

A SMADS/SAS/CRAS Secretaria de Assistência Social, são as principais parceiras da Organização através dos convênios firmados desde 1986. A relação com os parceiros é realizada de acordo com a especificidade de cada saber:

Segue abaixo uns dos nossos parceiros:

Fundação Abrinq – Participação na Rede Nossas Crianças onde visa mobilizar, articular e capacitar organizações sociais de atendimento às crianças e adolescentes, interessadas em aumentar a capacidade transformadora de suas ações. As ações da rede são articuladas por meio de Comissões de Trabalho, formadas por representantes das instituições pertencentes a ela. As quatro Comissões são a de Ação Política, que atua junto a órgãos governamentais, para o fortalecimento das políticas públicas sociais, a de Articulação de Parcerias entre as organizações sociais, empresas, agentes financiadores, universidades, voluntários e profissionais liberais, a de Comunicação interna da Rede e mobilização da sociedade para a causa da infância, adolescência e juventude, e a de Desenvolvimento Institucional, que garante a qualidade e a continuidade do atendimento prestado pelas organizações da Rede.

Atualmente a CECRA Ademir de Almeida Lemos está como representante da comissão de Desenvolvimento Institucional. Além de toda a articulação os integrantes da rede recebem doações de produtos e serviços.

GM – General Motors – A parceria iniciou-se em 2006, com a Campanha

“Sacola da Solidariedade” que acontece sempre nos meses de Agosto a Dezembro, que tem como objetivo apadrinhar as crianças e Adolescentes o CECRA Ademir de Almeida Lemos com Roupas, brinquedo, calçado e kit higiene no Natal.

Fundação Itau Social – A parceria iniciou-se no ano de 2012 com o Programa “Jovens Urbanos”, atendendo 60 jovens da faixa etária de 15 a 21 anos. Oficinas ministrados pelos próprios funcionários do Banco Itaú participantes do programa de voluntários da

fundação, onde se disponibilizam, no final de semana para aplicação de oficinas nas ONGs de São Paulo, o CECRA Ademir de Almeida Lemos, foi contemplado com duas oficinas no ano de 2012, "Uso Seguro da Internet" para adolescentes de 12 a 16 anos e " Oficina de Leitura- Itaú Criança para crianças de até 12 anos, nesta última oficina a Organização foi contemplada com os livros que foram utilizados na oficina. Houve também a participação dos funcionários do Banco Itaú na campanha "Natal Solidário" 2012, quanto ao apadrinhamento de crianças e adolescentes.

Instituto Hedging-griffo/ FICAS- Possibilitou em participar do Programa Crescer, que contribuiu significativamente com o direcionamento da metodologia aplicada na organização, apresentando e implantando a educação interdimensional teórica e prática, refletida e re-significada para um trabalho pleno do desenvolvimento de um ser como um todo.

Quatro dimensões:

LOGOS – Pensamento

EROS – Desejo

PATHOS – Sentimento

MYTHOS – Relação do Homem com o mistério da Vida e da Morte

Os educadores após essa formação sentem-se motivados, pois, acreditam no potencial de cada educando que é capaz de ser protagonista de sua história.

Projeto Resgate - Ensino Educacional de capoeira – Realiza atividades de ginásticas para melhor idade que acontecem duas vezes por semana das 07:00 H as 07:45 H na quadra do CECRA Ademir de Almeida Lemos, contribuindo com a saúde e bem estar da comunidade.

Facilitou o acesso ao Sindicato dos Motoristas onde conseguimos transporte para algumas localidades, favorecendo o deslocamentos das crianças e adolescentes para passeios culturais e de lazer.

CEU Jd São Carlos:

Disponibilizam sempre que solicitado acesso a aulas de computação no telecentro, oferece filmes na sala de cinema.

Programa VIVA LEITE - Governo do Estado de São Paulo / Secretária de Desenvolvimento Social. -Atualmente são atendidas 80 famílias da comunidade recebendo 4 quatro litros de leites por semana e realizando reuniões trimestral com as famílias sobre orientações ao uso do leite.

"DORME SUJUS" Ramiro Moto Clube:A parceria iniciou-se em 2007 com as doações de brinquedos no dia 12 de Outubro – Dias das Crianças e festa comemorativa no CECRA Ademir de Almeida Lemos.

Uniesp: Inicia-se a parceria no ano de 2012, com os alunos devidamente matriculados na Universidades nos cursos, Pedagogia, Educação Física, Enfermagem, onde realizam

C.E.C.C.R.A.

Centro Educacional Comunitário da Criança e do Adolescente

ADEMIR DE ALMEIDA LEMOS

Rua Havórtia, 11 - Jd. Das Camélias/São M. Paulista/ São Paulo / CEP 08050-810

C.N.P.J. 56.089.956/0001-66Ins. Estadual:Isento



6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referência o quadro de recursos humanos estabelecidos na Portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto a profissionais e suas quantidades:

Função	Escolaridade	Vínculo Trabalhista	Quantidade	Carga Horária
Gerente de Serviço II	Superior	CLT	1	40
Assistente Técnico II	Superior	CLT	1	40
Auxiliar Administrativo	Ensino Médio	CLT	1	40
Orientador Sócio Educativo	Ensino Médio	CLT	5	40
Cozinheira	Ensino Fundamental	CLT	1	40
Agente Operacional	Alfabetizado	CLT	6	40

BSB

C.E.C.C.R.A.



Centro Educacional Comunitário da Criança e do Adolescente

ADEMIR DE ALMEIDA LEMOS

Rua Havórtia, 11 - Jd. Das Camélias/São M. Paulista/ São Paulo / CEP 08050-810

C.N.P.J. 56.089.956/0001-66Ins. Estadual:Isento

6.9.1. Especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como a carga horária, habilidades, atribuições e competências.

FUNÇÃO	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	ATRIBUIÇÕES COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
GESTÃO			
GERENTE DE SERVIÇO	SUPERIOR COMPLETO	<ul style="list-style-type: none">• Coordenar a elaboração do planejamento semestral e sua execução mensal em conjunto com equipe técnica, levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço e suas famílias;• Organizar e monitorar as atividades conforme planejamento;• Articular com o CRAS a inclusão/matricula/ Desligamento das crianças/adolescentes no serviço (conforme as formas de acesso estabelecidas na Portaria nº 46/SMADS/2010);• Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e das demais políticas do territórios; Monitorar os encaminhamentos à rede	<ul style="list-style-type: none">• Ter iniciativa;• Coordenar equipes;• Habilidade de negociação;• Habilidade com diversas ferramentas de monitoramento;• Conhecimento básico de administração financeira e compras;• Habilidades estratégicas para novas parcerias,• Habilidade em resolução de problemas, planejamento e organização;• Atendimento ao usuário e familiares.

BSS

		<p>socioassistencial e demais serviços públicos; Articular com CRAS/CREAS e demais serviços da rede socioassistencial visando a qualificação dos encaminhamentos da criança/adolescente/Família;</p> <ul style="list-style-type: none">• Promover articulações e parcerias com as redes sociais presentes no território;• Responsabilizar-se pela gestão administrativa, que compreende os instrumentos dos controles técnicos e financeiros, documento legal pertinente a prestação de serviço, relatório mensal de usuários de famílias em descumprimento de condicionalidades, PETI e BPC;• Requisitar à Organização Social o material e/ ou o equipamento necessário para o desenvolvimento do trabalho;• Administrar a administração do material de escritório, pedagógico, de limpeza e alimentação;• Participar do processo seletivo dos funcionários, com o acompanhamento da supervisão técnica;• Avaliar o desempenho dos funcionários;• Promover reuniões de avaliação de atividades, em	
--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

13/11

		<p>conjunto com a equipe técnica, para manutenção ou redirecionamento delas;</p> <ul style="list-style-type: none">• Receber, avaliar, encaminhar sugestões aos usuários sobre as atividades do serviço;• Emitir relatórios quando solicitado;• Encaminhar a DEMES e o relatórios de atividades desenvolvidas para o supervisor técnico do CRAS;• Apresentar mensalmente, os comprovantes fiscais de prestação de contas e a DESP para a SAS/UPC;• Trimestralmente, apresentar a DEGREFe elaborar a equipe técnica do CRAS o cronograma de visitas domiciliares para inclusão das crianças e adolescentes no serviço e/ ou em situação que se fizerem necessárias;• Planejar, em conjunto com os profissionais da cozinha, a execução do cardápio, conforme as normatizações de SMADS;	
--	--	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

BSS

FUNÇÃO	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	ATRIBUIÇÕES/ COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
ASSISTENTE TÉCNICO	SUPERIOR COMPLETO	<ul style="list-style-type: none"> • Participar da elaboração do planejamento semestral e mensal levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço; • Registrar as atividades relacionadas à sua atuação; • Participar da elaboração do cronograma de realização de visitas domiciliares, para a inclusão das crianças e adolescentes no serviço, para as famílias beneficiárias do PBF que não estão cumprindo com as condicionalidades ou em situação ou em outras situações que se fizerem necessárias; • Encaminhar ao técnico supervisor do CRAS, até o segundo dia útil do mês, o Relatório Mensal dos usuários de famílias beneficiárias do PBF em descumprimento de condicionalidades; • Realizar entrevista com as famílias de crianças e adolescentes e avaliar a possibilidade da inclusão nos Programas de Transferência de Renda; 	<ul style="list-style-type: none"> • Habilidade em contornar situações adversas, planejamento e organização; • Iniciativa; • Saber ouvir; • Trabalhar em equipe; • Manter-se imparcial; • Autocontrole; • Persistência; • Mediar conflitos; • Criatividade; • Empatia.

BSS

		<ul style="list-style-type: none">• Realizar visita domiciliar às crianças/adolescentes /famílias, quando necessário;• Elaborar relatório, quando houver abandono ou afastamento do usuário do CCA;• Orientar e encaminhar para o CRAS, rede socioassistencial e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, sensibilizando-os para a identificação de situações de risco;• Realizar mensalmente reunião com os familiares das crianças/adolescentes para discussão de temas relevantes;• Orientar, encaminhar e auxiliar na obtenção de documentos quando necessário;• Acolher, identificar, elaborar e encaminhar relatório para o CRAS/CREAS sobre situações de risco suspeita de violência, abandono, maus tratos, negligência, abuso sexual contra criança/ adolescente, consumo de drogas e gravidez;• Discutir em reuniões da equipe técnica os casos que necessitem providências;• Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e demais políticas públicas do território;	
--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

BSS

		<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar controle diário e mensal dos usuários; • Elaborar controle diário e mensal das atividades sociais e grupais que desenvolve; • Responsabilizar-se pela referencia e contra-referências no atendimento dos usuários; • Monitorar e avaliar as atividades/oficinas junto aos usuários e orientadores socioeducativos; • Participar de reuniões de avaliação das atividades (para manutenção ou redirecionamento das mesmas); • Substituir o gerente do serviço quando designado por este. 	
--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

FUNÇÃO	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	NÍVEL MÉDIO	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar na organização dos documentos que compõem o processo de prestação de contas do serviço; • Auxiliar na sistematização mensal dos dados de atendimento; • Auxiliar na sistematização mensal dos dados do atendimento; 	<ul style="list-style-type: none"> • Boa habilidade em usar computadores, processadores de textos e planilhas eletrônicas; • Saber manter informações confidenciais. • Conhecer métodos, sistemas, procedimentos, equipamentos de trabalho.

BS

		<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar a atualização e organização dos documentos do serviço e prontuários dos usuários; • Auxiliar na atualização da agenda das atividades e da equipe técnica; realizar serviços externos quando designado; • Auxiliar no controle do material de escritório e do material pedagógico; • Auxiliar na alimentação do banco de dados disponibilizados por SMADS; • Auxiliar no preenchimento dos instrumentais, a partir de dados fornecidos pelo gerente e equipe técnica, de controles técnicos financeiros: DEMES, DESP, DEGREEF, GRAS, Declaração de Férias Coletivas, Frequência de funcionários, Prontuário do Usuário, Registro da frequência mensal dos usuários; • Participar das reuniões com o gerente e a equipe técnica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Deve saber manter registros e controles • Habilidade de relacionar-se com pessoas diferentes; • Saber adaptar-se a novas tarefas. • Ter iniciativa; • Organização • Paciente .
--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

1388

FUNÇÃO	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
<p align="center">ORIENTADOR SOCIOEDUCATIVO</p>	<p align="center">NÍVEL MÉDIO</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Orientar e acompanhar os usuários de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida; • Participar do planejamento, implantação e execução das atividades do serviço; • Zelar pela ordem das salas e do material utilizado nas atividades socioeducativas; • Controlar a frequência dos usuários na execução das atividades internas e externas; • Informar ao gerente/assistente técnico sobre situações que indiquem alteração no comportamento dos usuários como: suspeita de violência, abandono, maus tratos, negligência e abuso sexual, consumo de drogas e gravidez; • Receber e encaminhar ao gerente sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço; • Participar de atividades de capacitação, planejamento, sistematização e 	<ul style="list-style-type: none"> • Habilidade de relacionar-se com pessoas diferentes; • Habilidade em mediação de conflito; • Planejamento e organização; • Elaboração de relatórios; • Ter iniciativa; • Organização; • Ser Paciente; • Flexibilidade; • Pro-atividade; • Criatividade; • Curiosidade.

B&B

		<p>avaliação em conjunto a equipe técnica;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar na organização e coordenação das atividades socioeducativas, objetivando promover e qualificar o convívio social entre os usuários e sua convivência comunitária. 	
--	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

FUNÇÃO	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
COZINHEIRO	ENSINO FUNDAMENTAL	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar e controlar todas as ações pertinentes à elaboração das refeições, em acordo com a legislação vigente e sob a supervisão do gerente; • Distribuir as tarefas referentes ao pré-preparo e preparo das refeições entre seus auxiliares; • Realizar a preparação das refeições, segundo o cardápio planejado a partir do esquema alimentar proposto por SMADS; • Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos mantendo-os sempre em boas condições de uso; • Manter a organização, o armazenamento, o controle, a higiene e a 	<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar atenção • Organização • Paciência • Iniciativa • Trabalhar em equipe • Autocontrole • Desenvolver paladar • Olfato • Visão • Criatividade • Asseio pessoal

BSS

		<p>limpeza da cozinha e das dependências em geral;</p> <ul style="list-style-type: none"> Participar do planejamento/avaliação das atividades socioeducativas na perspectiva da elaboração de um cardápio que, balanceado e norteado por parâmetros técnicos nutricionais, contemple a participação das crianças/adolescentes nesta ação. 	
--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

FUNÇÃO	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
AGENTE OPERACIONAL	ALFABETIZADO	<p>Na cozinha</p> <ul style="list-style-type: none"> Auxiliar o cozinheiro na elaboração do cardápio do dia; Executar as tarefas de pré-preparo e preparo das refeições a ele designadas; Executar e manter a higiene, limpeza e arrumação dos ambientes relacionados à cozinha, tais como refeitório e despensa entre outros; Trabalhar adequadamente com materiais e os equipamentos e mantendo-os sempre em boas condições de uso; Envolver-se nas atividades socioeducativas 	<ul style="list-style-type: none"> Organização Atenção Paciência Iniciativa Trabalhar em equipe Autocontrole Asseio pessoal

13/11

		<p>relacionadas a essa temática.</p> <p>Na limpeza geral: Executar e manter serviços de higienização, limpeza e arrumação nos ambientes de serviço; Zelar e vigiar o espaço físico, quando necessário.</p>	
--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

FUNÇÃO	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	ATRIBUIÇÕES/COMPETÊNCIAS	HABILIDADES
OFICINEIRO	NÍVEL MÉDIO OU SUPERIOR	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar material com as informações sobre a oficina a ser oferecida, detalhando, detalhando os objetivos e metodologias a serem utilizadas; • Desenvolver a oficina de forma adequada ao segmento atendido pelo serviço; • Organizar o espaço antes e após a atividade; • Avaliar as atividades com os usuários e equipe técnica; • Elaborar relatório sobre os resultados das oficinas, para avaliação e aperfeiçoamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Habilidade de relacionar-se com pessoas diferentes; • Elaboração de relatórios. • Organização • Atenção • Paciência • Iniciativa • Trabalhar em equipe

1388

C.E.C.C.R.A.

Centro Educacional Comunitário da Criança e do Adolescente



ADEMIR DE ALMEIDA LEMOS

Rua Havórtia, 11 - Jd. Das Camélias/São M. Paulista/ São Paulo / CEP 08050-810

C.N.P.J. 56.089.956/0001-66 Ins. Estadual: Isento

6.9.2. Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas.

Quantidade	Função	Carga Horária	Período	Setor
01	Gerente de Serviço	08h00min às 17h00min	Segunda à Sexta	Administrativo
01	Assistente Técnico	08h00min às 17h00min	Segunda à Sexta	Administrativo
01	Auxiliar Administrativo	08h00min às 17h00min	Segunda à Sexta	Administrativo
05	Orientador Sócio Educativo	08h00min às 12h00min	Segunda à Sexta	Salas com capacidade 30 usuários
05	Orientador Sócio Educativo	13h00min às 17h00min	Segunda à Sexta	Salas com capacidade 30 usuários
01	Cozinheiro	08h00 às 17h00min	Segunda à Sexta	Cozinha
01	Agente Operacional	08h00 às 17h00min	Segunda à Sexta	Cozinha
03	Agente Operacional	08h00min às 17h00min	Segunda à Sexta	Copa
01	Agente Operacional	08h00min às 17h00min	Segunda à Sexta	Refeitório/Quadra/Banheiros
01	Agente Operacional	08h00min às 17h00min	Segunda à Sexta	Salas/Corredores/Banheiros

BSS

Operacionalização do Serviço Socioassistencial

De acordo com a NORMA TÉCNICA DOS SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA de 07/12/12, são dois aspectos que são importantes na operacionalização do serviço sendo as diretrizes operacionais de organização e funcionamento e o planejamento das atividades, que serão realizadas no dia a dia do serviço.

Diretrizes Operacionais de Organização e Funcionamento:

O espaço irá garantir atendimento diário de segunda à sexta-feira divididos em dois turnos de quatro horas cada, ofertando atividades socioeducativas num período de oito horas, o horário de entrada e saída dos usuários será das 8h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h00, a fim de favorecer a frequência na escola e no CCA.

Possuirá atividades de acordo com planejamento prévio de ações, de modo a favorecer as necessidades das crianças e adolescentes.

Uma vez por mês, o funcionamento das atividades será interrompido para realização de reunião geral com o grupo de funcionários dos serviços.

Férias Coletivas

A Declaração de Férias será elaborado anualmente pela organização conveniada e entregue ao técnico supervisor até 1º de dezembro, sendo o período de férias entre 15 de dezembro e 31 de janeiro do ano subsequente conforme portaria nº 45/SMADS/2008.

BSS



Centro Educacional Comunitário da Criança e do Adolescente

ADEMIR DE ALMEIDA LEMOS

Rua Havórtia, 11 - Jd. Das Camélias/São M. Paulista/ São Paulo / CEP 08050-810

C.N.P.J. 56.089.956/0001-66Ins. Estadual:Isento

6.9.3. Especificar a utilização das horas técnicas

Quadro de Oficinas

As oficinas terão como objetivo proporcionar aos usuários a oportunidade de vivenciar novas experiências sociais e práticas através de diferentes linguagens artísticas e corporais.

Com aulas ministradas uma vez por semana totalizando 32 horas, contemplando os dois períodos manhã e tarde.

BSS

C.E.C.C.R.A.



Centro Educacional Comunitário da Criança e do Adolescente

ADEMIR DE ALMEIDA LEMOS

Rua Havórtia, 11 - Jd. Das Camélias/São M. Paulista/ São Paulo / CEP 08050-810

C.N.P.J. 56.089.956/0001-66 Ins. Estadual: Isento

7. Plano de Aplicação dos Recursos da Parceria

7.1. Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria

Valor Mensal	Valor Anual	Valor Total da Parceria
R\$ 89.085,91	R\$ 1.069.030,92	R\$ 5.345.154,60

BS



PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES/AÇÕES E O CRONOGRAMA

IDADE - de 06 a 08 anos

Atividades	Conteúdo	Estratégias	Metas
ARTE E EDUCAÇÃO	Despertar a sensibilidade, Diferentes maneiras de expressar a arte, Dinâmicas de expressões corporal, musical e plástica. Expressão facial Ikebana – arranjo floral diversificados	Oficinas com sucata; técnicas de desenhos e pinturas; recorte e colagem; oficina de dobraduras; interpretação de contos e filmes infantis; dramatizações, teatros, coreografias. Expressão de sentimentos e movimentos, através da música. Maquetes em geral e principalmente com massa de modelar, juntando e montando; criatividade com brinquedos plásticos. Confeção de artefatos e cenomatografias. Desenvolver o trabalho em grupo buscando apreciar a beleza do bem e o belo.	Promover reflexões sobre a integração das atividades artísticas, focando no ensino do desenho. Propor atividades desenvolvidas: música, artes visuais, teatro e dança.
RECREAÇÃO / ESPORTE E LAZER	Desenvolvimento de brincadeiras no processo de socialização. Ginástica corporal,	Jogos, gincanas, ressaltando regras e limites, respeito mútuo, normas sociais. Atividades fora da organização (campo do Brasil,	Possibilitar ou (proporcionar) através da recreação, esporte e lazer, diversão, entretenimento e

RS

	<p>ginástica envolvendo os elementos. Vivendo e aprendendo brincadeiras de outros tempos. Regras simples de convivência social. Exploração do meio; lateralidade. Corpo e movimento, proposta pedagógica no ensino da capoeira.</p>	<p>CEU São Carlos), jogos de mímicas. Resgate de brincadeiras infantis: passa anel, bambolê, lencinho, rodas, amarelinha, pular corda, corrida de obstáculos, corrida do nó, põe e tira, céu e terra, dinâmicas de adivinhações, dentro e fora, vivo e morto, etc. Promover intercâmbio com crianças da mesma idade. Visitas culturais em parques de diversões. Aulas de capoeira</p>	<p>brincadeiras. Lugares de diversão e qualidade de vida, com visita a parques. Valorizar o lúdico e proporcionar momentos prazerosos de interação, onde o aprendizado ocorra, sim, porém de modo dinâmico, vivo.</p>
ALIMENTAÇÃO E SAÚDE	<p>Orientação sobre hábitos de higiene, alimentar e saúde. Cuidados com o corpo. Terapia do riso e alegria. Vivendo valores; horticultura; observações das influências do meio. O funcionamento do corpo: digestão, respiração, circulação, locomoção e sustentação.</p>	<p>Dinâmicas de relaxamento. Conversas, dinâmicas, alternativos, pequenas receitas. Conscientização sobre alimentação, os cuidados que se deve ter com os alimentos e com o corpo. Exibição de filmes, pesquisas em livros e revistas. Verificar o funcionamento do corpo humano de forma integrada.</p>	<p>Abordar temas de higiene e <i>saúde</i>, no que se refere à possibilidade de garantir uma aprendizagem efetiva e transformadora de atitudes e hábitos. Construção de jogos de memória a partir de imagens de frutas, verduras e legumes recortadas pelos alunos; Identificação das frutas, verduras e legumes através do olfato e tato;</p>
MEIO AMBIENTE	<p>Preservação da vida planetária estimulando a participação de</p>	<p>Plantações, estações do ano, festa da primavera. Filmes, músicas e dinâmicas. Pesquisas de Campo,</p>	<p>Conversa informal sobre meio ambiente, vegetação-plantas-fotossíntese, tipos</p>

BJS

	<p>atividades voluntárias. (Solidariedade) nas áreas sociais e ambientais. Os diversos tipos de poluição (sonora, ambiental, hídrica e do próprio espaço). Elementos da fauna e flora. O planeta.</p>	<p>caminhadas observando o percursos, que é feito no bairro, tablóides, pesquisas dos vários tipos de ambiente e seus meios de preservação.</p>	<p>de animais, poluição ambiental, coleta de lixo, reciclagem; Passeio pela comunidade e visita a algum espaço natural; Fichas ilustradas; Confeção do livrinho – “coleta seletiva de lixo”</p>
<p>ACOMPANHAR E ESTIMULAR A PERMANÊNCIA NA ESCOLA</p>	<p>Promover uma educação de qualidade na ampliação e aquisição de conhecimentos. Investir no potencial de cada um, fortalecendo e valorizando o conhecimento individual na participação grupal. Oferecer recursos didáticos e pedagógicos, pesquisas dos assuntos nas várias fontes.</p>	<p>Trabalhos em grupos, orientação individual, estímulo do aprender, brincadeiras com jogos educativos e recortes de revistas. Filmes educativos e literatura infantil, auxílios nas atividades da escola formal, jogos interativos que estimulam o raciocínio lógico; leituras em Gibis e mediações de leituras.</p>	<p>Estimular a permanência na escola, dando acesso a pesquisas em internet, livros, rodas de conversa.</p>

BSJ



Idade: 09 a 11 anos

Atividades	Conteúdo	Estratégias	Metas
ACOMPANHAR E ESTIMULAR A PERMANENCIA NA ESCOLA	Oferecer recursos didáticos e pedagógicos. Incentivar a pesquisa e ampliação do conhecimento. Valorizar o potencial, o conhecimento e as habilidades, colaborando para seu universo cultural. Epilinguístico – trabalhar a diversidade de gêneros. Variantes da língua, trabalhar português padrão e não padrão.	Trabalho em grupo, jogos educativos e de raciocínio lógico. Confecção de cartazes, painéis de pesquisa. Notícias, dinâmicas lúdicas e bingos. Leituras infanto – juvenil e as várias leituras de mundo. Esta atividade será trabalhada em grupo, e as crianças ao compararem a variedade de gêneros apresentada pelos demais grupos identificarão os gêneros. Se estão trabalhando com receita médica ou receita culinária, etc. Avaliar em grupo. Dialogar sobre as mudanças e variações da língua. Pesquisa em livros sobre a língua em cada estado brasileiro, com auxílio da Internet Atlas e livros.	Estimular a permanência na escola, dando acesso a pesquisas em internet, livros, rodas de conversa.
	Fotografar atividades confeccionadas pelas crianças. Conhecimento das várias	Crianças fotografarem os colegas e se deixarem ser fotografados. Observar o momento	Promover reflexões sobre a integração das atividades artísticas, focando no ensino do desenho. Propor atividades desenvolvidas:

<p>ARTE E EDUCAÇÃO</p>	<p>linguagens da arte. Acesso aos vários ritmos e estilos musicais. A evolução da arte. Expressão corporal. Desempenho e criatividade. Jogos teatrais e coreografias. Artesanatos com sucatas. Experimentação de materiais diversos. Técnicas de manuseio de papéis variados. Técnicas de misturas de cores. Ikebana – arranjo floral diversificados</p>	<p>cristalizado. Em grupo refletir o antes e o depois. Danças, teatros, desenhos conforme os sons. Interpretação de textos e contos. Visitas em espaços culturais, museus, bibliotecas.etc. Desenhos e técnicas. Oficinas, vídeos, slides, recortes e colagens. Construção de maquetes com sucatas. Realização de projetos. Mini-oficinas de sucatas. Construção de máscaras, realização de dobraduras, montagens de recordes e construção mural decorativo e informativo. Manuseio e experiências com mistura de guaches, cola colorida e lápis de cor. Desenvolver o trabalho em grupo buscando apreciar a beleza do bem e o belo.</p>	<p>música, artes visuais, teatro e dança.</p>
<p>RECREAÇÃO/ ESPORTE E LAZER</p>	<p>Passeios, visitas e exposições. Processo de socialização. Jogos de quadra. Jogos de campo. Jogos de mesa. Regras sobre as modalidades esportivas. Corpo e movimento,</p>	<p>Promover passeios, caminhadas, jogos livres e orientados. Dinâmicas de grupo, oficinas de jogos, atividades de integração com as demais turmas. Pular corda. Gincana, caminhadas, etc... Aulas de capoeira</p>	<p>Possibilitar ou (proporcionar) através da <i>recreação, esporte e lazer</i>, diversão, entretenimento e brincadeiras. Lugares de diversão e qualidade de vida, com visita a parques. Valorizar o lúdico e proporcionar momentos prazerosos de interação, onde o</p>

BSS

	proposta pedagógica no ensino da capoeira		aprendizado ocorra, sim, porém de modo dinâmico, vivo.
MEIO AMBIENTE	<p>Caminhada transversal. Conceitos e práticas de impacto ambiental. Percepção e valorização da diversificação natural do ecossistema. Zelar pelos espaços públicos e privados. Zelar e reconhecer a importância do meio ambiente (conscientização dos aspectos ecológicos: água, ar e solo e os danos a ecologia – poluição e desmatamento)</p>	<p>Caminhar e passear pelo bairro, levantar dados sobre o bairro. Debate em grupo. Confecção de cartazes e painéis em grupo sobre a caminhada transversal. Exibição de filmes, visitas. Pesquisa em jornais, palestras, cursos, oficinas de reciclagens, visitas em cooperativas de reciclagens, SABESP, e dinâmicas voltadas ao meio ambiente. Em grupo dialogar sobre manutenção e limpeza dos ambientes: casa, escola, centro educacional e ruas. Confecção de painéis, produção de textos. Confecção de murais e hemeroteca.</p>	<p>Conversa informal sobre meio ambiente, vegetação-plantas-fotossíntese, tipos de animais, poluição ambiental, coleta de lixo, reciclagem; Passeio pela comunidade e visita a algum espaço natural; Fichas ilustradas; Confecção do livrinho – “coleta seletiva de lixo”</p>
ALIMENTAÇÃO E SAÚDE	<p>Orientação sobre hábitos de higiene. Cuidados com o corpo, função dos alimentos, nutrientes, vitaminas, proteínas no corpo humano.</p>	<p>Realização de dinâmicas, palestras, oficinas, slides e vídeos. Cuidados e higiene que se deve ter com alimentos e com o corpo para uma vida saudável. Jogos que</p>	<p>Abordar temas de higiene e saúde, no que se refere à possibilidade de garantir uma aprendizagem efetiva e transformadora de atitudes e hábitos. Construção de jogos de memória a partir de</p>

BR

	<p>Orientação sexual.</p>	<p>estimulem a percepção do seu corpo. Confeccionar cartazes em grupo. Atividade de ilustração sobre os temas propostos. Ter como subsidio livros que tratam dos assuntos lançados com conteúdo. Dialogo dirigido em grupo.</p>	<p>imagens de frutas, verduras e legumes recortadas pelos alunos; Identificação das frutas, verduras e legumes através do olfato e tato;</p>
--	---------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

BS

C.E.C.R.A.

Centro Educacional Comunitário da Criança e do Adolescente

ADEMIR DE ALMEIDA LEMOS

Rua Havórtia, 11 - Jd. Das Camélias/São M. Paulista/ São Paulo / CEP 08050-810

C.N.P.J. 56.089.956/0001-66Ins. Estadual:Isento



Idade: 12 a 14,11 anos

Atividades	Conteúdo	Estratégias	Metas
ARTE E EDUCAÇÃO	Técnicas de expressão corporal e comunicação (teatro), trabalhando com o corpo. A expressão pelo desenho, técnicas criativas de desenho. Oficinas de artes. Observação, memória e imaginação. Danças de vários ritmos e estilos. A evolução da arte em todas as dimensões. Ikebana – arranjo floral diversificados	Danças, dramatizações, recortes e colagens, móveis. Oficinas de teatro e de danças. Interpretação de contos infantis. Pintura em pano de prato. Trabalhos com EVA, bonecas, artes com miçangas. Trabalhos de pesquisa nas bibliotecas, trabalhos de bibliotecas vivas ou seja, mediações de leituras; Visitas a exposições, pinacotecas, museus, exposições em bienais e feiras etc.. Desenvolver o trabalho em grupo buscando apreciar a beleza do bem e o belo.	Promover reflexões sobre a integração das atividades artísticas, focando no ensino do desenho. Propor atividades desenvolvidas: música, artes visuais, teatro e dança.
ESPORTE/ RECREAÇÃO E LAZER	Modalidades esportivas, campeonatos e olimpíadas. Regras esportivas das práticas desportivas. Organização de gincanas. Ginástica e atletismo.caminha da e maratonas. Gincanas Corpo e movimento, proposta pedagógica no ensino da capoeira	Jogos, gincanas, regras e limites, brincadeiras. Promover passeios e intercâmbio com as escolas e instituições similares. Campeonatos.preparaçã o de gincanas e atividades lúdicas para crianças menores, organizar momentos culturais e esportivos. Brincadeiras, dinâmicas. Aulas de capoeira	Possibilitar ou (proporcionar) através da recreação, esporte e lazer, diversão, entretenimento e brincadeiras. Lugar es de diversão e qualidade de vida, com visita a parques. Valorizar o lúdico e proporcionar momentos prazerosos de interação, onde o aprendizado ocorra,

BSJ

			sim, porém de modo dinâmico, vivo.
MEIO AMBIENTE	<p>Percepção do entorno.</p> <p>Compromisso com o meio ambiente.</p> <p>Realização de projetos de reciclagem.</p> <p>Promover projetos que abordem a questão ambiental, conceitos e práticas dos impactos.</p> <p>Abordar a questão ecológica.</p>	<p>Caminhada dirigida no entorno.</p> <p>Exibição de filmes.</p> <p>Visitas, pesquisas de campo, análise dos debates dessa realidade. Participação em seminários, palestras e cursos.</p> <p>Visitas a SABESP, Parque ecológico, Estações ambientais.</p>	<p>Refletir sobre diferentes conceitos relacionados ao <i>meio ambiente</i> e perceber como cada um tem uma visão específica de cada conceito, de acordo com seu contexto.</p>
PROJETO DE VIDA	<p>Desenvolver práticas sociais de leitura e escrita.</p> <p>Produzir memórias. Fazer relatos. História do nome. Entrevista.</p> <p>Desenvolvimento da linguagem visual (desenho).</p> <p>Utilização da mídia digital como meio de pesquisa e comunicação.</p> <p>Ética: a arte de viver.</p> <p>Sensibilização com a causa social.</p> <p>Compromisso, cidadania.</p> <p>Direitos e deveres do Estatuto da Criança e Adolescente.</p> <p>Relações de trabalho.</p> <p>Posturas profissionais, impactos das novas tecnologias.</p>	<p>Leitura de diversos textos relacionada ao tema memória.</p> <p>Revisão de textos.</p> <p>Produção de roteiro com elaboração de questões. Desenho com interferência. Retrato do amigo. Auto-retrato com espelho. Orientação de como utilizar o computador. Produção de um baú. Produto final livro.</p> <p>Palestras, visitas, exibição de filmes, pesquisas em revistas.</p> <p>Estudo do Estatuto da Criança e do Adolescente.</p> <p>Trabalhos de grupo, visitas a empresas.</p> <p>Oficinas, cursos, trocas de idéias e de experiências.</p> <p>Elaboração de currículos. Utilização de recursos de áudio: rádios e cds. Visitas a estabelecimentos</p>	<p>Estimular e orientar os jovens a construir e sistematizarem a sua existência, incentivando a autonomia, a postura do eterno aprendiz e, principalmente, auxiliá-lo a identificar uma causa, a razão de ser e viver.</p>

BS

	Preenchimento de formulários e currículos de apresentação para o primeiro emprego.	públicos, trocas de idéias com outras organizações.	
GRUPO DE ORIENTAÇÃO	Orientação para convivência. Amizade. Qualidade de vida. Valores e relacionamentos. Sexualidade, drogas, namoro, paquera. Doenças sexualmente transmissíveis. Assuntos de interesse dos adolescentes.	Roda de conversa, leituras, debates, dinâmicas individuais e grupais. Troca de experiências e plenárias, pesquisas, entrevistas. Músicas, vídeos, cds. Pesquisas na Internet, jornais e revistas.	Conhecimento das profissões, mundo do trabalho e as formas de se capacitar para exercer a profissão. Busca do autoconhecimento, o significado das escolhas na vida do indivíduo e os determinantes dessas escolhas.

BSS



Centro Educacional Comunitário da Criança e do Adolescente ADEMIR DE ALMEIDA LEMOS

Rua Havórtia, 11 - Jd. Das Camélias/São M. Paulista/ São Paulo / CEP 08050-810

C.N.P.J. 56.089.956/0001-66 Ins. Estadual: Isento

7.2- Plano de Aplicação dos Recursos da Parceria

DEMONSTRATIVO DE CUSTEIO DO SERVIÇO		
SAS	MP	
TIPOLOGIA	SCFV – Modalidade CCA Centro para Crianças e Adolescentes	
NOME FANTASIA	Ademir de Almeida Lemos	
EDITAL	150/SMADS/2017	
Nº PROCESSO		
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO		
RECEITAS		
Valor mensal de desembolso da Parceria		89.085,91
Valor de contrapartida em bens		
Valor em contrapartida em serviços		
Valor em contrapartida em recursos financeiros		
TOTAL		89085,91
DESPESAS		
CUSTOS DIRETOS	CATEGORIAS	VALOR
	I - RECURSOS HUMANOS	26312,41
	II - ENCARGOS SOCIAIS	15221,04
	III - IMÓVEIS	4519,69
	IV - DEMAIS DESPESAS PERTINENTES	42234,63
	TOTAL	88287,77
CUSTOS INDIRETOS	ITENS	VALOR
	SERVIÇO DE CONTABILIDADE	798,14
		TOTAL
CUSTOS DIRETOS		88287,77
CUSTOS INDIRETOS		798,14
TOTAL DE DESPESAS		89085,91

São Paulo, 10 de Janeiro de 2018.

Bento Juvêncio da Silva
 Bento Juvêncio da Silva

Bento Juvêncio da Silva
 RG 5.228 912-4
 CPF. 569.040.028-91
 Presidente



Centro Educacional Comunitário da Criança e do Adolescente ADEMIR DE ALMEIDA LEMOS

Rua Havórtia, 11 - Jd. Das Camélias/São M. Paulista/ São Paulo / CEP 08050-810

C.N.P.J. 56.089.956/0001-66 Ins. Estadual: Isento

DESCRIÇÃO DOS ITENS DE DESPESAS				
CUSTOS DIRETOS				
CATEGORIA I - RECURSOS HUMANOS (descrever todos os trabalhadores diretos)				
Cargos	Turno	Carga Horária	Salário Base	Total Remuneração
Gerente de Serviço	Integral	40 h	4161,57	4161,57
Assistente Técnico	Integral	40 h	2458,50	2458,50
Auxiliar Administrativo	Integral	40 h	1644,54	1644,54
Orientador Sócio Educativo	Integral	40 h	1726,80	1726,80
Orientador Sócio Educativo	Integral	40 h	1726,80	1726,80
Orientador Sócio Educativo	Integral	40 h	1726,80	1726,80
Orientador Sócio Educativo	Integral	40 h	1726,80	1726,80
Orientador Sócio Educativo	Integral	40 h	1726,80	1726,80
Cozinheira	Integral	40 h	1470,16	1470,16
Agente Operacional	Integral	40 h	1201,22	1201,22
Agente Operacional	Integral	40 h	1201,22	1201,22
Agente Operacional	Integral	40 h	1201,22	1201,22
Agente Operacional	Integral	40 h	1201,22	1201,22
Agente Operacional	Integral	40 h	1201,22	1201,22
Agente Operacional	Integral	40 h	1219,62	1219,62
SUBTOTAL				25594,49
HORAS OFICINAS		32 h	717,92	717,92
TOTAL				26.312,41
CATEGORIA II - ENCARGOS SOCIAIS (descrever)				
Encargo		Alíquota	Valor	
NÃO ISENTA DE COTA PATRONAL		37,90%	9700,31	
FUNDO PROVISIONADO		21,57%	5520,73	
TOTAL				15221,04
CATEGORIA III - IMÓVEIS (descrever valor mensal)				
Item				Valor Total
CONCESSIONÁRIAS				4519,69
ALUGUEL				
IPTU = valor mensal sendo, (VALOR TOTAL DIVIDIDO POR 12)				
TOTAL				4519,69

BSS



Centro Educacional Comunitário da Criança e do Adolescente ADEMIR DE ALMEIDA LEMOS

Rua Havórtia, 11 - Jd. Das Camélias/São M. Paulista/ São Paulo / CEP 08050-810

C.N.P.J. 56.089.956/0001-66 Ins. Estadual: Isento

CATEGORIA IV - DEMAIS DESPESAS (descrever de acordo com os itens previsto para a tipologia)	
Item	Valor Total
Alimentação	32809,71
Pedagógico	3770,95
Outras Despesas	5653,97
TOTAL	42234,63
PARA O ELEMENTO DE DESPESA: "OUTRAS DESPESAS" (descrever de acordo com o previsto nas normas legais vigentes)	
Item	Valor Total
Material de escritório e expediente	620,00
Higiene e Limpeza	3570,00
Reparos e manutenção do imóvel	1000,00
Manutenção de equipamentos	310,00
Utensílios domésticos	153,97
TOTAL	5653,97
CUSTOS INDIRETOS	
DESCRIÇÃO	Valor Mensal
Serviço de Contabilidade	798,14

1388



Centro Educacional Comunitário da Criança e do Adolescente

ADEMIR DE ALMEIDA LEMOS

Rua Havórtia, 11 - Jd. Das Camélias/São M. Paulista/ São Paulo / CEP 08050-810

7.3. Quadro Resumo de Aplicação dos Recursos Financeiros

RECEITAS		DESPESAS	
Valor Mensal de desembolso da Parceria	89.085,91	Custos Diretos	88.287,77
Contrapartidas em bens	59.873,00	Custos Indiretos	798,14
Contrapartidas em serviços		VALOR TOTAL	89.085,91
Contrapartidas em recursos financeiros			

7.4. Descrição de rateios de despesas

Descrição da Despesa	SAS envolvidas	Serviços envolvidos	Valor rateado	Memória de Cálculo do rateio
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-

BSS

C.E.C.C.R.A.

Centro Educacional Comunitário da Criança e do Adolescente



ADEMIR DE ALMEIDA LEMOS

Rua Havórtia, 11 - Jd. Das Camélias/São M. Paulista/ São Paulo / CEP
08050-810

C.N.P.J. 56.089.956/0001-66 Ins. Estadual: Isento

7.5. Descrição de aplicação da verba da implantação

Não é necessário verba para implantação.

7.5.1 Valor solicitado: R\$ -

7.5.2. Descrição das despesas

Descrição da Despesa	Valor unitário	Valor Total
-	-	-
TOTAL		-

BSS

C.E.C.C.R.A.



**Centro Educacional Comunitário da Criança e do
Adolescente**

ADEMIR DE ALMEIDA LEMOS

Rua Havórtia, 11 - Jd. Das Camélias/São M. Paulista/ São Paulo / CEP
08050-810

7.6. Previsão de valor mensal para pagamentos de despesas por impossibilidade de pagamento por operações bancárias eletrônicas:

7.6.1 (x) em espécie no valor máximo mensal de R\$ 250,00 (Duzentos e cinquenta reais).

7.6.2 (x) em cheques nos termos do 4º do artigo 63 da Portaria 55 /SMADS/2017.

BSS

C.E.C.C.R.A.**Centro Educacional Comunitário da Criança e do Adolescente****ADEMIR DE ALMEIDA LEMOS**

Rua Havórtia, 11 - Jd. Das Camélias/São M. Paulista/ São Paulo / CEP 08050-810

C.N.P.J. 56.089.956/0001-66Ins. Estadual: Isento

**8 – Contrapartidas****8.1 Contrapartida em bens**

Descrição de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor total
VENTILADOR DE PAREDE	60 cm	09	100,00	900,00
VENTILADOR PAREDE	1 metro	03	450,00	1350,00
FREEZER HORIZONTAL	503 L	01	1200,00	1200,00
FREEZER HORIZONTAL	305 L	01	1000,00	1000,00
GELADEIRA INDUSTRIAL	130 Kg	02	1945,00	3890,00
BATEDEIRA PLANETARIA	4,8 L	01	220,00	220,00
DVD	500 gr	05	30,00	150,00
TELEVISÃO TUBO	21 "	05	157,00	785,00
CADEIRA SALA	92 cm	150	50,00	7500,00
BEBEDOURO DE COLUNA	1,02 m	01	400,00	400,00
FOGÃO INDUSTRIAL 12 BOCAS	40X40	01	2600,00	2600,00
FORNO INDUSTRIAL	113 litros	01	900,00	900,00
ESCORREDOR DE LOUÇA	2,05 kg	03	300,00	900,00
PANELA DE PRESSÃO	20 L	04	300,00	1200,00
PANELA DE PRESSÃO	5 L	02	80,00	160,00
PASTELEIRO	15 Kg	01	120,00	120,00
ARMÁRIO DE PAREDE	1,50 x 0,60	01	450,00	450,00
LIQUIDIFICADOR INDUSTRIAL	4 L	01	350,00	350,00
LIQUIDIFICADOR	600W	01	60,00	60,00
FOGAREIRO	80 cm	01	80,00	80,00
LEITEIRA INDUSTRIAL	5 L	02	35,00	70,00
TANQUINHO DE CIMENTO	5 Kg	01	200,00	200,00
MÁQUINA DE LAVAR	8 Kg	01	500,00	500,00
ARMÁRIO DE AÇO 16 PORTAS	1950x1250x420 AxLxP	01	400,00	400,00
GARRAFA TÉRMICA	9 L	04	120,00	480,00
MESA PARA REFEITÓRIO COM BANCO	1850 mm	08	450,00	3600,00
CAIXA TERMICA	50 L	05	100,00	500,00
ASSADEIRA	60x30	04	25,00	100,00
BEBEDOURO SIMPLES	1,02 cm	01	300,00	300,00
PRATO FUNDO	23 cm	300	2,50	750,00

1388

GARFO	203 mm	300	1,00	300,00
COLHER	203 mm	300	1,00	300,00
FACA	203 mm	300	2,00	600,00
PLAY GROUND	1,22m	01	1500,00	1500,00
ESCORREGADOR	2,20x0,69x1,27	01	465,00	465,00
MESA RETANGULAR JOVENS	1,20m	10	250,00	2500,00
MESA RETANGULAR INFANTIL	1,20m	15	230,00	3450,00
ARMÁRIO DE AÇO 2 PORTAS	45 Kg	05	150,00	750,00
MESA ESCRITORIO		06	100,00	600,00
CADEIRA ESCRITÓRIO		08	50,00	400,00
COMPUTADOR LG COM ACESSO A INTERNET	23,8"	03	500,00	1500,00
IMPRESSORA EPSOM	4,9 Kg	01	700,00	700,00
ARQUIVO	25 kg	02	150,00	300,00
COPOS DE VIDRO	190 ml	300	1,00	300,00
MESAS COM GAVETAS	90x76x60	2	160,00	320,00
TELEFONE	250 gr	1	60,00	60,00
TORNEIRA DE PRESSÃO	19 cm	10	90,00	900,00
GARRAFA TÉRMICA	5 L	2	20,00	40,00
TORNEIRA		19	10,00	190,00
MARINÁRIO	1110 mm	1	900,00	900,00
EXTINTORES	9 L	6	250,00	1500,00
ARMÁRIO ESCRITÓRIO EMBUTIDO	1,20 m	2	400,00	400,00
4 ALMOXARIFADOS SENDO 2 PRODUTOS DE LIMPEZA E 2 PEDAGÓGICO	1,50x1,50	4	450,00	1800,00
RETROPROJETOR	900 gr	1	500,00	500,00
CAIXA DE SOM	1000 w	2	900,00	1800,00
MICROFONE SEM FIO	100 mW	1	485,00	485,00
MICROFONE	500mW	2	149,00	298,00
BOTIJÃO DE GÁS	45 kg	4	350,00	1400,00
Automóvel Fiorino 1988	1.0	1	4500,00	4500,00
TOTAL				59.873,00

8.2 Contrapartida em serviços

Descrição de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor unitário	Valor total
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-
TOTAL				-

BSS

ADEMIR DE ALMEIDA LEMOS

Rua Havórtia, 11 - Jd. Das Camélias/São M. Paulista/ São Paulo / CEP 08050-810

C.N.P.J. 56.089.956/0001-66Ins. Estadual:Isento



8.3 Contrapartidas em recursos financeiros

9 - 9 - QUADRO DE DESEMBOLSO

PARCELAS	VERBA DE IMPLANTAÇÃO	CUSTOS DIRETOS E INDIRETOS	CONTRAPARTIDAS EM BENS	CONTRAPARTIDAS EM SERVIÇOS	CONTRAPARTIDAS EM RECURSOS FINANCEIROS
Parcela única					
1 ^a		89.085,91	59.873,00		
2 ^a		89.085,91	59.873,00		
3 ^a		89.085,91	59.873,00		
4 ^a		89.085,91	59.873,00		
5 ^a		89.085,91	59.873,00		
6 ^a		89.085,91	59.873,00		
7 ^a		89.085,91	59.873,00		
8 ^a		89.085,91	59.873,00		
9 ^a		89.085,91	59.873,00		
10 ^a		89.085,91	59.873,00		
11 ^a		89.085,91	59.873,00		
12 ^a		89.085,91	59.873,00		
TOTAL		1.069.030,92	718.476,00	-	-

BSS



Centro Educacional Comunitário da Criança e do Adolescente

ADEMIR DE ALMEIDA LEMOS

Rua Havórtia, 11 - Jd. Das Camélias/São M. Paulista/ São Paulo / CEP 08050-810

C.N.P.J. 56.089.956/0001-66 Ins. Estadual: Isento

10- Indicadores de Avaliação

1. Dimensão Organização e Funcionamento – Espaço Físico: Indicadores: ambiente organizado e acolhedor; acessibilidade; espaço físico; manutenção; alimentação; preservação e guarda dos materiais; comunicação visual; e social.

2. Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão dos Recursos Financeiros: Indicadores: acompanhamento das propostas de flexibilização; compatibilidade dos elementos de despesa e quantidades, justificativa de gastos imprevistos ou fora do padrão, grau de organização das informações administrativas e financeiras.

3. Dimensão Organização e Funcionamento – Gestão Administrativa: Indicadores: quadro de profissionais; participação em ações formativas; abrangência da supervisão in loco, horário de funcionamento; posturas dos profissionais; fluxos de informação dos usuários; estimula à participação em espaços de controle social ou defesa de direitos;

4. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Usuários: Indicadores: grau de participação na construção das normas de convivência; atualização de registro dos usuários; socialização das informações; discussão de casos; estratégias para inclusão/atualização dos usuários no CadÚnico e outros programas de transferência de renda; mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos usuários nos projetos de revitalização; participação dos usuários no planejamento das atividades; aquisições dos usuários por atividade desenvolvida; atividades externas; canais de comunicação e sugestão de

BSB

usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades, laicidade e respeito à diversidade religiosa nas atividades desenvolvidas;

5. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Família: Indicadores: mapeamento das relações de vínculos afetivos; participação dos familiares nos projetos de revitalização; participação dos familiares no planejamento das atividades; aquisições dos familiares por atividade desenvolvida; habilidades de sociabilização e convívio; canais de comunicação e sugestão de usuários; intensidade das intervenções dos profissionais na mediação de conflitos; mecanismos para avaliação das atividades; visitas domiciliares; serviços de referência e contrarreferência; articulação entre atividades e espaços para difusão das produções dos usuários; estímulo à participação dos usuários durante as atividades;

6. Dimensão Acompanhamento de Plano de Trabalho – Dimensão Técnico-Operativa – Trabalho com Território; Indicadores: participação nas atividades do território; Mapeamento dos recursos acionados no mês/semestre no território; Articulação com outros serviços socioassistenciais, especificando quais e os objetivos; Articulação com outros serviços de outras políticas, especificando quais e os objetivos; Articulação para realização de eventos comunitários, passeios ou atividades externas com usuários / famílias.

BSS